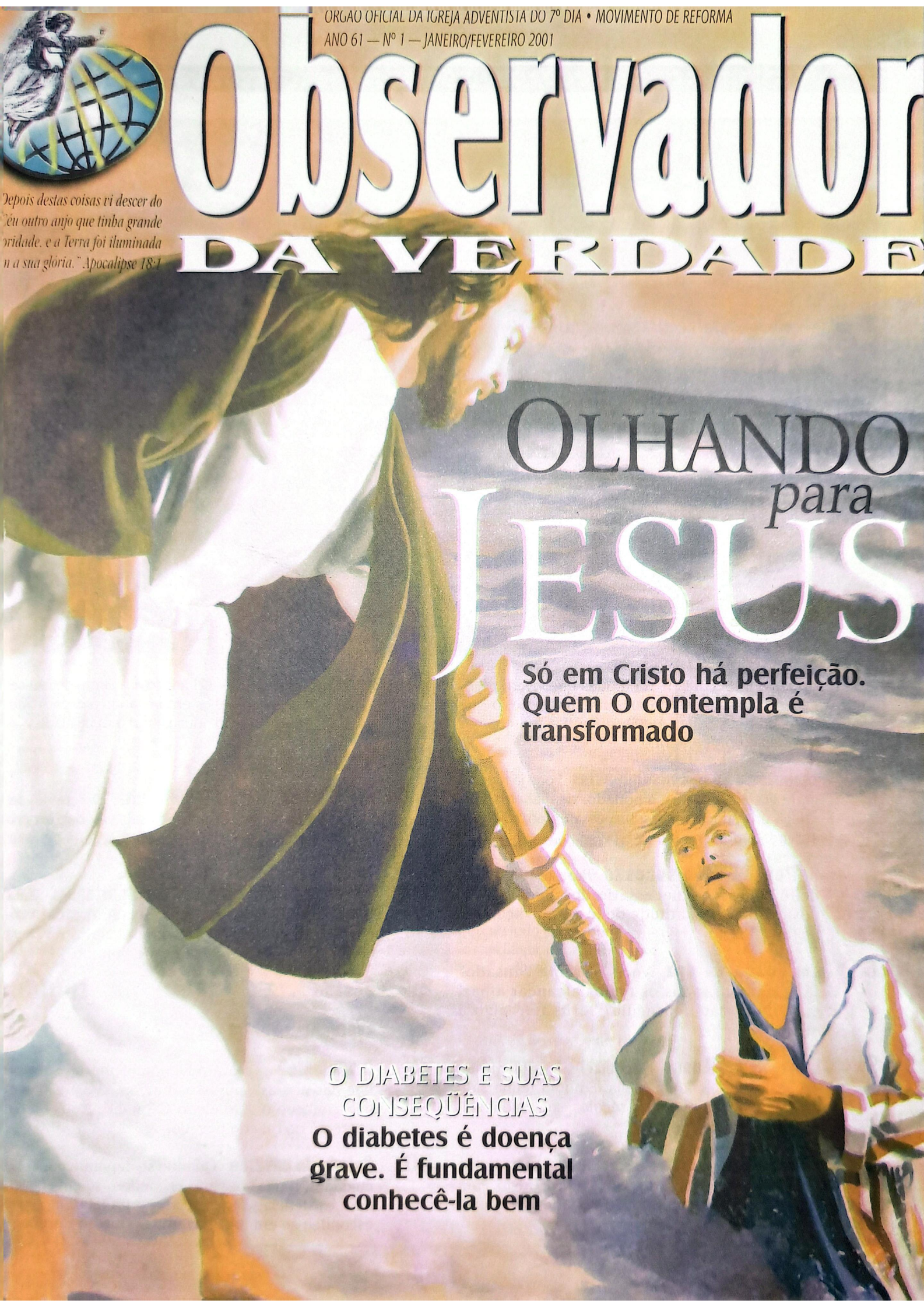
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 61 — Nº 1 — JANEIRO/FEVEREIRO 2001

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1



OLHANDO *para* JESUS

Só em Cristo há perfeição. Quem O contempla é transformado

O DIABETES E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

O diabetes é doença grave. É fundamental conhecê-la bem

Índice

3 **Que vai acontecer?** Há irmãos que vivem preocupados com o fim do mundo. Entretanto, o que deve preocupar-nos é: "Se o Senhor me chamar hoje, estou preparado?"

4 **Diabetes e suas conseqüências** Você já fez teste de glicose? Sabe se é portador de diabetes? Conheça um pouco mais sobre essa enfermidade, e aprenda a prevenir-se.

5 **Reflexão para o sucesso** Para obter verdadeiro sucesso, é necessário desenvolver propósito dinâmico, atitude de fé e motivação celestial.

6 **Em busca da paz** Você se sente cansado? Já tentou por todos os meios alcançar a paz, mas ainda não conseguiu? Jesus tem algo a dizer-lhe.

9 **O livro de 3 mil anos** Um milagre. É assim que se explica a produção da Bíblia. Embora tenha sido escrita ao longo de quinze séculos, sua unidade literária é incontestável.

10 **Olhando para Jesus** A serpente de bronze que Moisés ergueu no deserto representava Cristo. Para sobreviver neste mundo de pecado, é preciso contemplá-Lo.

14 **Na presença de Deus** O inimigo das almas deleita-se quando vê seres humanos empregando a capacidade mental naquilo que não educa, nem tem utilidade.

15 **Notícias em foco**

23 **Problemas gerais da língua culta** O domínio da língua é uma das habilidades mais valorizadas em todos os ramos de atividade. Vale a pena estudar as regras do nosso idioma.

24 **Vitórias obtidas através da colportagem** Leia o relato de duas experiências extraordinárias vividas no campo da colportagem. A Palavra de Deus não falha: "Honrarei aos que Me honram."

26 **Desafio**

27 **Experimente outra vez**

28 **O "milagre"** O jovem Eli não conhecia o "caminho das pedras", por isso afundou na água. Quem não conhece o verdadeiro Caminho, Jesus Cristo, perecerá no mar de pecado.

30 **Saindo da caverna** Quando se deparam com dificuldades, muitas pessoas escondem-se em "cavernas" existenciais. Agem como o profeta Elias, que escondeu-se em uma caverna no monte Horebe.

Que vai acontecer?

Cristãos que conhecem as profecias a respeito da segunda vinda de Cristo desejam saber: que profecias já se cumpriram? Quais ainda estão para cumprir-se?

Do passado e do presente podemos ter conhecimento. Porém, do futuro, só sabemos o que foi revelado. Deus é o único Ser onisciente. Por misericórdia, revela o porvir a Seu povo através de santos profetas.

"Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o Seu segredo aos Seus servos, os profetas." Amós 3:7. "Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu, para mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo Seu anjo as enviou, e as notificou a João, Seu servo." Apocalipse 1:1.

Os discípulos pediram a Jesus: "Dize-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo." Mateus 24:3 (última parte). Jesus respondeu: "E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais nos céus." Lucas 21:11.

Nos primeiros dias do novo século, quem poderia imaginar que o mundo seria abalado por dois grandes terremotos? Morreram 700 pessoas em El Salvador, na América Central. Até 16 de janeiro, 1.200 continuavam desaparecidas. Na Índia, segundo a Cruz Vermelha, 30 mil pessoas morreram. Após quatro dias de buscas, 150 mil não haviam sido encontradas.

Sinais indicam que o fim se aproxima rapidamente. Estudiosos sabem que a Bíblia não falha. "Temos mui firme a palavra dos profetas, a qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça e a estrela da alva apareça em vossos corações." 2 Pedro 1:19. "Buscai no Livro do Senhor, e lede. Nenhuma destas coisas falhará; nenhuma nem outra faltará." Isaías 34:16.

Entretanto, há falsos profetas que portam tochas de falsa profecia e falsa interpretação. Precisamos estar atentos. Jesus nos advertiu: "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós, vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores." Mateus 7:15.

Desde minha infância ouço pessoas dizerem: "A mil chegará, mas de dois mil não passará." Chegamos ao ano 2001 e o dito não se cumpriu.

"Quando o tal profeta falar em nome do Senhor, e tal palavra não se cumprir, nem suceder assim, esta é palavra que o Senhor não falou; com soberba a falou o tal profeta. Não tenhas temor dele." Deuteronômio 18:22.

Há líderes religiosos que interpretam de forma errada as profecias bíblicas e marcam data para a vinda de Cristo. O resultado é vergonha, desapontamento e opróbrio para o Evangelho. Tais mensageiros agem em franca contradição com os ensinos de Cristo, que disse: "Porém, daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do Céu, nem o Filho, mas unicamente Meu Pai." Mateus 24:36.

Há irmãos que vivem preocupados com os eventos que precederão o fim do mundo. Vivem indagando: "Como será o tempo de angústia? Quando virá a chuva serôdia? De onde virá o decreto dominical? Quando será fechada a porta da graça?" Embora essas questões sejam legítimas, não devem ser nossa preocupação principal. O que deve ocupar nossa mente é: "Se o Senhor me chamar hoje, estou preparado? Estou em paz com Deus? Tenho certeza da salvação? Já aceitei a justiça de Cristo, ou será que ainda pratico pecados conhecidos?"

"Se nosso nome se acha registrado no livro da vida do Cordeiro, então tudo estará bem conosco. Estai prontos e ansiosos para confessar e abandonar as vossas faltas, para que vossos erros e pecados possam estar previamente no juízo e sejam apagados." —*Testimonies*, vol. 5, pág. 331.

"Temos que viver somente um dia de cada vez. Em poucas horas, não podemos fazer o trabalho de uma existência. Não necessitamos olhar com ansiedade para o futuro, pois Deus, cada dia, torna possível que sejamos vencedores." —*Review and Herald*, 26 de março de 1889.

"Hoje, pelo exercício de fé viva, temos que conquistar o inimigo. Precisamos buscar hoje a Deus, e estar decididos a não ficar satisfeitos sem Sua presença. Devemos vigiar, trabalhar e orar como se este fosse o último dia a nós concedido. Se estais, hoje, bem com Deus, estais preparados se Cristo vier hoje." —*Meditações Matinais de 1959*, pág. 249.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº 1 — Janeiro•Fevereiro/2001 — ANO 61

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Gerson Barros
Redatores
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Elizeu Silva
Programador visual
Eduardo Egrejas
Fotógrafo e ilustrador
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Eduardo Egrejas

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Gerente Geral
Jaime L. Campos
Gerente Financeiro
Joel Perez Nunes
Gerente de Redação
Gerson Barros
Gerente Gráfico
Desidério Devai

Repórteres desta edição:
Daniel Dias da Rocha, Isaías S. Lima, Jairo Soares Rocha, José Josafá Lima, José Rodrigues, Leandro Bento, J. L. Barbosa, Liliane Oliveira, Maurício Akio Ishii, Miguel Gomes, Moisés Fernandes, Paula Marcelle, Roosevelt Júnior, Sansão Lopes, Silvan Paulo

Diabetes e suas conseqüências

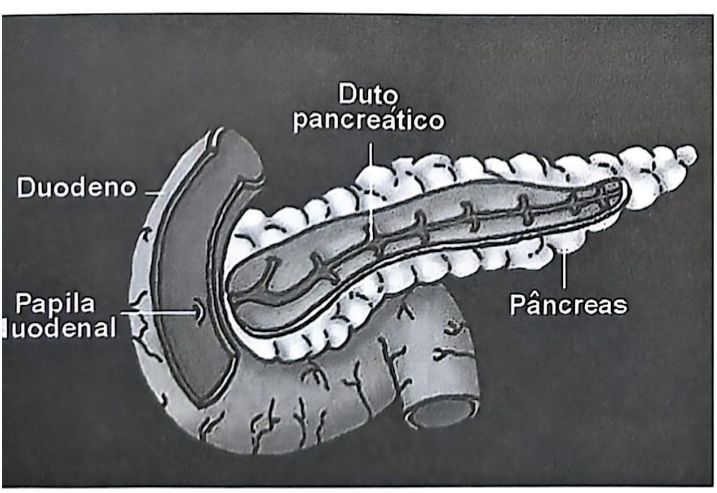
Ele compromete a produção de insulina e causa graves danos ao organismo. É doença grave!

ELLEN PEDRAZAS

Aproximadamente 8 milhões de brasileiros são diabéticos, mas apenas metade sabe que possui a enfermidade. Os sintomas não são aparentes. Tarde demais, algumas pessoas descobrem que estão doentes. Se houvessem realizado o diagnóstico a tempo, mediante alguns cuidados, poderiam viver de forma quase normal.

Que doença é essa, capaz de fazer tantas vítimas, e permanecer desconhecida? Discreto e assustador, o diabetes é doença crônico-degenerativa. Ataca o pâncreas e compromete a produção de insulina.

A insulina é um hormônio que desempenha papel importante no metabolismo: atrai glicose da corrente sangüínea para o interior das células. O corpo precisa de glicose para realizar suas funções. É o combustível que faz funcionar músculos, cérebro, nervos e coração. Se o pâncreas adoece, o organismo fica debilitado, porque não assimila glicose. Acumulada no sangue, ela causa hiperglicemia.



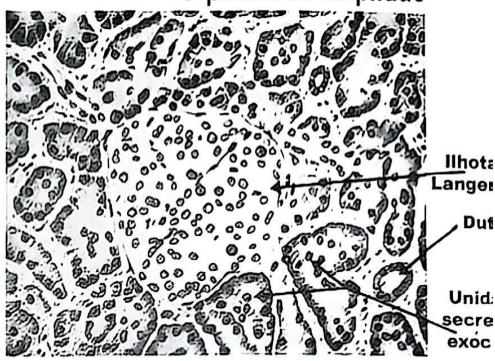
Quase todo alimento tem uma cota de glicose. Entretanto, as principais fontes são os carboidratos simples, ou seja, doces, açúcares e embutidos, e os complexos, tais como tubérculos, amido, massas, frutas e verduras. Nos carboidratos simples, o percentual de glicose é muito elevado. Isso facilita sua absorção e pode resultar em excesso da substância na corrente sangüínea.

Grupo de risco — Existem duas formas de diabetes: tipo 1 e 2. Na primeira, as células *beta-pancreáticas*, produtoras de insulina, são destruídas. O resultado é completa carência do hormônio. No tipo 2, o organismo desenvolve resistência à insulina, ou o pâncreas não consegue produzi-la em quantidade suficiente.

Filhos de diabéticos têm predisposição genética à doença. O diabetes tipo 1 acomete principalmente crianças e jovens. O tipo 2 atinge pessoas adultas, especialmente acima de 40 anos. Em ambos os casos, indivíduos com excesso de peso compõem o grupo de maior risco. Hábitos insalubres, tais como falta de exercícios físicos e alimentação em excesso, criam condição favorável à doença. Além disso, microorganismos podem atacar o pâncreas, comprometendo seu desempenho.

A melhor defesa contra o diabetes consiste em adotar hábitos saudáveis, fazer exercícios físicos diariamente, e cuidar da alimentação. Para manter a doença sob controle, a dieta deve ser natural, em quantidade razoável e balanceada.

O pâncreas ampliado



Massas, doces e frituras devem ser evitados. É fundamental que o diabético tenha um médico que acompanhe o desenvolvimento da doença e oriente os tratamentos. Ele decidirá se ela está sob controle, ou se o paciente precisa de medicamentos.

Templo do Espírito Santo — São muito graves as conseqüências do diabetes. Ele pode causar infarto do miocárdio, derrame cerebral, coma, cegueira, enfermidades renais, úlceras nas pernas, má circulação do sangue etc. Há casos em que os membros inferiores precisam ser amputados, por deficiência na circulação do sangue nessa região. O diabetes é doença incurável. Pelo resto da vida, o paciente deverá mantê-la sob controle.

Somos templo do Espírito Santo. Por obrigação, precisamos cuidar da saúde física e mental. Nosso corpo, máquina perfeita criada por Deus, deve receber atenção máxima. Se desconsiderarmos as instruções divinas para manutenção da saúde, nosso corpo perderá a harmonia entre o físico e a mente. Sucumbirá às doenças. Isso prejudica a Obra de Deus. Ele deseja que sejamos sadios. Só assim compreenderemos Sua vontade. Só assim poderemos ajudar outras pessoas. OV

Ellen Pedrazas é estudante de Enfermagem na UFRJ, e membro da igreja de Cascadura, no Rio de Janeiro.

Reflexão para o sucesso

Diante de qualquer situação, o novo homem contempla a Cristo. É assim que a vitória começa

ELIZEU SILVA

Propósito, atitude e motivação. Eis, em três palavras, o segredo do sucesso. Claro que, por si, nada podem fazer. Não são mágicas. Nada acontecerá se forem escritas em cartazes e afixadas às paredes. Tampouco trarão resultado se forem repetidas, qual mantra milagroso.

O início do novo ano é ocasião propícia para considerações da alma. Se levarmos em conta a nova década, o novo século e o novo milênio que temos diante de nós, a introspecção deve ser mais profunda. Depois das festas, dos encontros familiares e da confraternização, as pessoas param e pensam no que fizeram até então. Pensam, também, no que não realizaram. Traçam planos para o futuro. Tanta reflexão tem um objetivo: alcançar sucesso.

Há um personagem do Novo Testamento que obteve grande sucesso: o apóstolo Paulo. Era maravilhosamente guiado por Deus. Não foi por obra do acaso que tornou-se apóstolo importante. Tampouco isso aconteceu de uma hora para outra.

Estudando sua história, vemos que Paulo possuía *propósito* firme, *atitude* coerente e *motivação* especial. Na carta que escreveu aos Filipenses, essas características são evidentes.

Propósito — Paulo tinha por objetivo principal conhecer a Cristo. "Para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição e a participação dos Seus sofrimentos, conformando-me a Ele na Sua morte." Filipenses 3:10. Desejava conhecê-Lo profundamente, não superficialmente. Queria compreender Sua glória e Sua humilhação.

Em 1 Coríntios 9:24-27, Paulo compara seu propósito ao do atleta, que corre para alcançar o prêmio. Assim como o atleta disciplinado, ele diz: "Subjugo meu corpo..." Todas as fibras da personalidade estavam empenhadas no único e santo propósito: conhecer a Cristo, e tornar-se semelhante a Ele.

Prezado leitor, qual é o grande propósito da sua existência?

Atitude — A conduta que adotamos determina as ações que praticamos. Eis a razão por que é tão importante. O apóstolo Paulo orientava seus atos de modo que alcançasse propósitos desejados. No capítulo 3 de Filipenses, enumera os que considerava mais importantes:

Verso 8: "Que eu possa ganhar a Cristo."

Verso 10: "Que eu possa conhecê-Lo."

Verso 12: "Prossigo para alcançar."

Verso 13: "Esquecendo-me das coisas que atrás ficam... Avançando para as que estão adiante de mim."

Verso 14: "Prossigo para o alvo."

Atitude semelhante à de Paulo é possível unicamente mediante novo nascimento. Isso está na Bíblia. Pelo poder do Espírito Santo, diante de qualquer situação o novo homem contempla a Cristo, em busca de sabedoria. É assim que a vitória começa. Através de Cristo, agimos tendo em vista propósitos santos.

O comportamento de quem confia em Deus não depende de circunstâncias. Paulo escreveu: "Regozijai-vos sempre no Senhor. Outra vez digo, regozijai-vos." Filipenses 4:4. Sempre que eu lia esse verso, imaginava o apóstolo dentro de casa, sentado confortavelmente diante de uma janela, com uma linda paisagem diante dos olhos, e sentindo a brisa agradável no rosto. Imaginava-o bem alimentado e bem vestido, enquanto dizia e repetia: "Regozijai-vos no Senhor." Porém, não era assim. Naquela ocasião, sob graves acusações que poderiam custar-lhe a vida, ele cumpria sua segunda prisão em Roma. É o que afirma a maioria dos estudiosos da Bíblia. Segundo o costume da época, seu braço direito estaria acorrentado a um soldado romano. No mínimo, estaria sob vigilância intensa de carcereiros. Entretanto, sua atitude era de fé vitoriosa. Mesmo estando no corredor da morte, confiava em Deus a ponto de dizer: "Regozijai-vos no Senhor."

Motivação — Em comparação ao prêmio que buscava, a vocação celestial (Filipenses 3:14), para o apóstolo, as privações pelas quais passou eram nada. Em que consiste essa vocação celestial? Em participar do grupo remido pelo Cordeiro e com Ele entrar na Canaã do Céu.

Paulo aguardava com ansiedade a volta do Salvador. "Nossa pátria está nos Céus, de onde aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo." Filipenses 3:20. Essa grande *motivação* orientava suas *atitudes* e inspirava seus *propósitos*.

Assim motivado, escreveu: "Prossigo para o alvo..." Filipenses 3:14. A palavra "prossigo" sugere dispêndio de energia com objetivo definido. Mais uma vez surge a imagem do atleta, que, para alcançar o prêmio, exige força de cada músculo e de cada fibra do corpo. A vida cristã não é um piquenique. Nem um passeio na Terra. A vitória só é obtida mediante disciplina e determinação. Exige motivação.

Em breve Jesus virá. Qual é seu propósito a esse respeito? Suas atitudes estão em harmonia com esse grandioso evento? Qual tem sido a motivação de sua existência?

Para em 2001 obter vida triunfante, desenvolva *propósito* dinâmico, *atitude* de fé e *motivação* celestial. OV

Elizeu Silva é redator da EMVP.

Em busca da paz

Cristo, à semelhança do bom pastor, busca Suas ovelhas. Elas ouvem Sua voz, e seguem-nO

Sente-se cansado? Já tentou todos os meios para alcançar a paz, mas ainda não conseguiu? É a você que Jesus Se dirige neste momento

DAVI PAES SILVA

O capítulo quinze do Evangelho segundo Lucas, versículos 1 a 7, narra a parábola da ovelha perdida. Através dessa história podemos perceber que na jornada espiritual, se alguém vier a perder-se, há de ser por sua inteira responsabilidade. Deus fez tudo pela salvação do homem. Não quer que ninguém pereça.

Existe outra referência a ovelhas em João 10:1-16. Nestes versículos, Jesus Se identifica não apenas como *pastor*, mas como *O Pastor*. Jesus declara ser *A Porta*, e descreve Suas características de pastor.

Se o fazendeiro perde uma ovelha das cem que possui, certamente diria que não vale a pena gastar dias e noites em busca da extraviada. Porém, com o pastor o caso é diferente. Ele não se preocupa com o valor monetário das ovelhas, pois conhece e ama todas. Arrisca a própria vida por elas. Jesus não apenas arriscou a vida. Ele entregou-Se. Pagou caro o nosso resgate. Derramou o próprio sangue.

Alguns pensamentos presentes em Lucas 15:1-7 merecem destaque. Quantas classes de pessoas sentiam-se atraídas por Cristo? De acordo com o versículo 1, todas. Por isso, os líderes judeus ficaram enciumados. Graças a Deus, pois Jesus recebe pecadores. Se o prezado leitor sente-se justo, lamentavelmente não poderá salvar-se. A salvação é para os que se reconhecem pecadores. Jesus não veio salvar justos, mas pecadores, e levá-los ao arrependimento.

"Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também Me importa conduzir, e elas ouvirão a Minha voz; e haverá um rebanho e um pastor." João 10:16. Deus está reunindo Seus filhos de diferentes regiões do Planeta, vindos de diferentes organizações, para formar apenas *um* rebanho, dirigido por *um* Pastor. Vivemos neste tempo. O pastor verdadeiro, quando conta as ovelhas e percebe a falta de uma, não dorme tranqüilo. Sai de casa em busca da extraviada. As três parábolas do capítulo 15 de Lucas são finalizadas com brados de vitória. Deus não descansa enquanto não realiza obra completa em favor das ovelhas extraviadas, a fim de que sejam salvas. Cristo não apresentou o quadro de um pastor aflito, voltando para casa sem a ovelha. A parábola não fala de fracasso, mas de êxito e alegria pela recuperação. Eis a garantia divina: nenhuma ovelha que se extravia é desprezada ou abandonada sem socorro. Cristo salvará cada um que aceite ser redimido do abismo da corrupção e do espinheiro do pecado.

Muitas pessoas sentem-se na condição da ovelha extraviada. Hoje em dia ouve-se muito a respeito da "solidão cósmica", que é sentir-se solitário mesmo estando entre grande multidão. Você já pensou nisso? Mesmo estando entre irmãos na fé, ou entre familiares, alguém pode sentir um vazio no coração que só Cristo preenche. Há quem busque todos os meios para alcançar paz com Deus. Realiza grandes esforços, pratica boas obras, faz donativos à igreja, obras de caridade... mas o coração continua vazio. Na realidade, não há boa obra, boa intenção ou ato humano capaz de produzir paz. Só a presença de Cristo no coração traz a paz tão desejada. Tolstói, famoso escritor russo, disse:"O homem tem no seu interior um vazio em forma de Deus." Ou seja, só Deus preenche esse vazio. Pode-se buscar prazeres mundanos, sucesso político, econômico ou social. Porém, enquanto a vida não for entregue a Cristo, não haverá paz.

"Alma abatida, anime-se, embora tendo procedido impiamente. Não pense que Deus talvez lhe perdoe as transgressões e permita ir à Sua presença. Deus deu o primeiro passo. Enquanto você estava em rebelião contra Ele, saiu à sua procura. Com terno coração de Pastor, deixou as noventa e nove e foi ao deserto buscar a que se perdera. Envolve em Seus braços de amor a alma ferida e quebrantada, prestes a perecer, e leva-a com alegria ao aprisco seguro."[1]

Nenhuma boa obra, ou boa intenção, nenhum ato que façamos por nós mesmos, podem produzir paz. Só a presença de Cristo no coração traz a tão anelada paz à vida

Que aconteceu quando Adão e Eva, após pecarem, fugiram? Deus veio em busca deles. Nossos primeiros pais não tinham condições morais e espirituais de voltar a Deus. "Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás?" Gênesis 3:9. É Deus quem dá o primeiro passo para resgatar-nos. Quando um de nós decide voltar-se para Deus, há alegria no Céu, festa, brados de júbilo. Os anjos tocam harpas com alegria.

Existe uma palavra-chave no plano da salvação: *arrependimento*. Lamentavelmente, porém, houve má compreensão a respeito dela. Muitos pensam: "Para que Deus me aceite, preciso arrepender-me." Entretanto, a realidade não é assim. O certo é: Deus nos ama para que nos arrependamos. Isso não é obra do homem, mas dom de Deus. Quando agimos, pensamos ou falamos contrariamente à vontade de Deus, surgem tristeza e remorso na consciência. Quem produz isso? O Espírito Santo, com certeza. Em seguida, podemos ter uma das duas reações opostas: ou nos arrependemos, correspondendo à obra de Deus na consciência, ou resistimos à voz do Senhor. Podemos escolher livremente, pois Deus respeita a nossa individualidade e livre-arbítrio.

Arrependimento é fator essencial de salvação. Porém não é obra do homem, mas dom de Deus. O pastor conhece suas ovelhas individualmente. Sabe distinguir o balido de uma e de outra. Confesso que fiquei muito comovido ao descobrir quanto Deus me ama. Garanto ao leitor que Deus o ama ternamente.

Como nos sentiríamos se o Presidente da República nos enviasse uma carta pessoal? Certamente, no mínimo honrados. Agora imagine como é bom ter certeza absoluta de que o Deus Criador do Universo, o grande Salvador Je-

sus, que morreu no Calvário, conhece detalhes de todos nós? Pense nisso. De cada um, Ele conhece nome, sobrenome, estado civil, filhos, desejos do coração. Conhece as dores íntimas, e para elas tem bálsamo. Cristo comove-Se ante a nossa fraqueza. Seus servos têm sido instruídos a irem a determinada rua, cidade, casa, a fim de encontrar uma de Suas ovelhas. Cada alma é perfeitamente conhecida por Ele, como se fosse a única que habitasse este mundo. Quando aceitamos isso, e descobrimos que Jesus entregou a vida no Calvário em nosso favor, o coração experimenta amor e paz. Assim seguimos Cristo, não por medo do fogo do inferno, mas porque O amamos.

"Em meio de todas as nossas provações, temos um infalível Ajudador. Ele não nos deixa lutar sozinhos com a tentação, combater o mal, e ser afinal esmagados ao peso dos fardos e das dores."[2] Ele nos ama e convida: "Vinde a Mim, todos que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para vossas almas. Porque Meu jugo é suave, e Meu fardo é leve." Mateus 11:28-30.

O prezado leitor sente-se cansado? Não me refiro ao cansaço físico. Já tentou, sem sucesso, todos os meios para alcançar paz? É a você que Jesus Se dirige neste momento. Quer saibam ou não, todos se acham vergados ao peso de fardos que só Cristo pode aliviar. O pecado é a carga mais pesada que levamos. Você já tentou livrar-se do pecado? Creio que sim. Foi bem-sucedido? Talvez. Caso tenha tentado libertar-se do pecado por si próprio, tenho certeza de que não alcançou vitória. Só Jesus pode remover o fardo. "O Irmão mais velho de nossa raça está ao pé do trono eterno. Atenta para toda pessoa que volve o rosto para Ele como o Salvador. Conhece por experiência as fraquezas da humanidade, nossas necessidades, e onde está a força de nossas tentações, pois 'como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado'. Hebreus 4:15. Está vigiando por ti, tremente filho de Deus. Estás tentado? Ele te livrará. Sentes-te fraco? Fortalecer-te-á. És ignorante? Esclarecer-te-á. Estás ferido? Há de te sarar. O Senhor 'conta o número das estrelas', e todavia 'sara os quebrantados de coração e liga-lhes as feridas'. Salmo 147:4 e 3. Sejam quais forem vossas ansiedades e provações, exponde vosso caso perante o Senhor. Vosso espírito será fortalecido para resistir. O caminho se abrirá para vos libertardes de todo embaraço e dificuldade. Quanto mais fraco e impotente vos reconhecerdes, tanto mais forte vos tornareis em Sua força. Quanto mais pesados vossos fardos, tanto mais abençoado o descanso em os lançar sobre vosso Ajudador."[3]

O descanso que Jesus oferece depende de condições plenamente especificadas. Todos podem cumpri-las. Em primeiro lugar, devemos "ir a Ele". Em seguida, reconhecer-nos cansados e sobrecarregados. Depois, tomar o Seu jugo e aprender dEle, aceitar Sua Palavra e Sua Lei, e permitir que Ele assuma o peso dos nossos pecados.

Há muitos que desejam entregar-se a Cristo e livrar-se dos pecados, mas não abrem mão de ídolos. Meu pai contava que, quando era metodista, certo pastor fez um apelo aos pecadores. À medida que cantavam o hino "Tudo entregarei", um homem adicionava as palavras "menos o fumo". Certamente alguns pensam: "Tudo entregarei, menos a concupiscência." Ou "menos o egoísmo, a posição social" etc. Entretanto, a condição essencial para alcançar a paz celestial, é entregar tudo, absolutamente tudo.

Entregar tudo a Cristo pode ser comparado a dar um cheque em branco e permitir que Ele escreva a quantia. Não há o que temer. Jesus é de confiança. Isso foi provado quando Ele morreu em nosso lugar. Muitos não alcançam a paz porque não fazem entrega completa. Por que não entregar-se a Cristo? O que este mundo caduco, doente e miserável tem para nos oferecer?

Talvez o distinto leitor já tenha experimentado todo tipo de prazer que o mundo oferece. Talvez esteja igual àquele filho pródigo, aos trapos, doente, alquebrado. Querido amigo, Jesus está ansioso para recebê-lo. Entregue-se totalmente a Cristo. Ponha sua vontade em sujeição à dEle. Disponha-se a realizar a vontade de Deus, e não a sua. Deixe-se guiar por Seu Espírito, Sua Palavra, Sua Lei. Todos que se dispõem a pagar tal preço, alcançam perfeita paz.

"E nós, cooperando com Ele, também vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão; (porque diz: No tempo aceitável te escutei e no dia da salvação te socorri; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação)." 2 Coríntios 6:1 e 2. "Como escaparemos nós, se descuidarmos de tão grande salvação?" Hebreus 2:3. "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações" Hebreus 3:15. OV

Transcrição do sermão proferido pelo pastor Davi Paes Silva, secretário da CG para a América do Norte, durante conferência em Uberlândia, MG, em novembro de 2000.

Referências

1. *Parábolas de Jesus*, págs. 188 e 189; 2. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 483; 3. *A Ciência do Bom Viver*, págs. 71 e 72.

O livro de 3 mil anos

Historiadores, teólogos, profetas, reis e pastores escreveram a Bíblia. Sua unidade literária é verdadeiro milagre

MARIANO SANTIAGO

"Tomai a Bíblia para vosso livro de estudo. Todos podem compreender suas instruções. Rogo aos nossos ministros, médicos, e a todos os membros da Igreja, que estudem as lições que Cristo deu aos Seus discípulos exatamente antes de Sua ascensão. Essas lições contêm instruções de que o povo precisa."[1]

A união do divino com o humano, em Cristo, é manifestada também na Bíblia. As verdades nela reveladas, inspiradas por Deus, são expressas por palavras de homens, e adaptadas às necessidades humanas. Assim, pode-se afirmar acerca da Bíblia o que foi dito de Cristo: "O Verbo Se fez carne, e habitou entre nós." João 1:14.

Quanto mais profundamente investigamos a Bíblia, mais sentimos que não se trata de livro vulgar. É o Livro por excelência. "Bíblia" é a tradução da palavra grega *biblos*, que significa "livro", "rolo". Consideremos isto: nunca foi dada ordem a qualquer homem para traçar o plano da estrutura da Bíblia, nem tampouco houve qualquer projeto humano para tal fim. "Os escritores da Bíblia tiveram que exprimir suas idéias em linguagem humana. Ela foi escrita por seres humanos. Esses homens foram inspirados pelo Espírito Santo."[2]

A maneira como a Bíblia foi redigida, gradualmente, através dos séculos, é um mistério. Passo a passo, século após século, foi sendo formada, mais tarde traduzida, e guardada com muito cuidado, como preciosidade. Não foi escrita em conjunto, mas em pequenos fragmentos, por vários homens, em vários lugares. Só mais tarde foi coligida, sem aparente relação e sem objetivo previamente estabelecido. Contudo, veio a constituir verdadeira unidade. Sua escrita ocorreu em lugares muito diversos: uma parte na Síria, outra na Babilônia, na Arábia, em Roma e, possivelmente, até na Grécia. Alguns escritores trabalharam centenas de anos antes de outros. A primeira parte foi escrita cerca de quinze séculos antes do nascimento de João, que escreveu o último livro. Os escritos da Bíblia abrangem quase dezesseis séculos.

Quando Moisés morreu, existia apenas o Pentateuco (os cinco primeiros livros). Na época de Davi, havia pouco mais. Príncipes, sacerdotes e profetas, um a um, contribuíram para a formação dos livros que compõem o Velho Testamento. A reunião dos 39 livros dessa parte da Bíblia é algo sublime e maravilhoso. Os 27 que compõem o Novo Testamento também foram reunidos de maneira sobre-humana. Do ponto de vista literário, o Novo Testamento é verdadeiro milagre, talvez maior do que o Antigo Testamento.

"A Bíblia, e somente a Bíblia, pode produzir esse bom resultado. É a sabedoria e o poder de Deus. Atua com toda pujança no coração receptivo. Oh! que alturas poderíamos atingir se conformássemos nossa vontade com a vontade de Deus! É do poder de Deus que carecemos, onde quer que estejamos."[3]

A Bíblia foi escrita por historiadores, biógrafos, cientistas, teólogos, profetas, filósofos, juízes e antropólogos. Sua unidade literária é verdadeiro milagre. Sua atualidade transcende os séculos. O tempo é a mais dura prova que um livro pode enfrentar. Que literatura, escrita há mais de 3.000 anos, continua sendo tão lida, ainda hoje, como a Bíblia?

Entretanto, no decurso dos séculos, alguns homens tentaram destruí-la. O imperador romano Diocleciano, no ano 303 d.C., promoveu a cruzada mais terrível contra a Bíblia. Quase todos os exemplares foram destruídos. Milhares de cristãos morreram. Em sinal de triunfo, ele mandou erigir uma coluna sobre uma Bíblia destruída. Ali pôs a seguinte inscrição: "Está extinto o nome dos cristãos." Contudo, anos mais tarde a Bíblia ressurgiu ainda mais forte. Em 325 d.C., no primeiro Concílio Geral, o imperador Constantino reconheceu no Livro Sagrado um "juiz infalível da verdade". Posteriormente, a Bíblia voltou a sofrer perseguição, porém resistiu. Ela vencerá sempre, pois é a Palavra de Deus.

No Antigo Testamento, Deus revela-Se gradualmente ao Seu povo escolhido, preparando o caminho para a vinda de Jesus. Em o Novo Testamento, o propósito divino de revelar-Se à humanidade torna-se realidade, através do nascimento, vida, morte e ressurreição de Cristo. O resultado dessa revelação pode ser verificado na vida dos crentes.

A Bíblia é o Livro por excelência. Isso jamais pode ser negado. Ela é a "Carta magna da verdadeira liberdade", precursora da civilização, moderadora das instituições e dos governos, base das leis justas, segredo do progresso. "A Bíblia apresenta perfeita norma de caráter. Sob todas as circunstâncias, é guia infalível até o fim da jornada da vida. Tomai-a como conselheira, como regra de vossa vida diária."[4] OV

Mariano Santiago é fotógrafo e programador visual da EMVP.

Referências

1. *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 276; 2. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 19; 3. *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 238; 4. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 96.

Olhando para Jesus

GERSON S. BARROS

Um olhar. No passado, esse gesto salvou milhares de hebreus. Também hoje, o mesmo gesto pode salvar você

Assim como a serpente de bronze foi levantada no deserto, Cristo foi levantado para atrair a humanidade a Si. Todos que olhavam para aquela serpente, meio provido por Deus, foram curados. Assim, em nossa pecaminosidade, em nossa grande necessidade, devemos "olhar e viver". —*Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 149.

Após grande manifestação do poder de Deus, o antigo povo de Israel foi liberto da escravidão no Egito. Cerca de 600 mil homens, sem contar as crianças, partiram de Ramissés na direção de Sucote (Êxodo 12:37). Foi o início da jornada que fariam, a pé, cujo destino era Canaã.

De Sucote avançaram até Etã, entrada do deserto, onde acamparam. Durante o dia, Deus usava uma coluna de nuvem para os guiar e protegê-los do sol causticante. À noite, uma coluna de fogo iluminava a congregação e a protegia do frio. Desse modo, Deus Se manifestava. Em tudo via-se o cuidado e a proteção que Ele dispensava a Seus filhos. O povo precisava fixar os olhos nas colunas. Observando-as, sabia que direção seguir. Elas representavam a presença de Cristo entre Seu povo.

Por determinação divina, Moisés ordenou ao povo que voltasse e acampasse perto de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom. As águas diante deles representavam barreira intransponível. Ao Sul, o caminho era obstruído por íngreme montanha.

Subitamente, à distância, viram armaduras reluzentes e carros que se aproximavam em grande velocidade. Divisaram a guarda avançada de um grande exército. Quando a companhia aproximou-se um pouco mais, perceberam tratar-se do exército egípcio, que vinha em perseguição decidida. O coração dos israelitas encheu-se de terror. Alguns começaram a clamar ao Senhor. Entretanto, a grande maioria foi apressadamente apresentar queixas a Moisés: "Foi porque não havia sepulcros no Egito que de lá nos tiraste para morrermos neste deserto? Por que nos fizeste isto, tirando-nos do Egito? Não é isto o que te dissemos no Egito: Deixa-nos, que sirvamos aos egípcios? Pois melhor nos fora servir aos egípcios, do que morrermos no deserto." Êxodo 14:11 e 12.[1]

Sem saída — Humanamente, não havia escape para Israel. Durante muitos anos o povo fora escravo. Não tinha nenhuma experiência de guerra. Tampouco possuía armas em quantidade suficiente para enfrentar o exército de Faraó. Desanimados e sem esperança de livramento, os israelitas só pensavam na morte iminente. Esqueceram-se da coluna de nuvem, que significava a presença de Deus. Se apenas olhassem para cima, não temeriam o exército de Faraó.

Não somos diferentes deles. Quando perigos ou provas nos surpreendem, agimos de maneira semelhante. Desviamos nosso olhar de Cristo e procuramos socorro no braço da carne.

Os filhos de Israel esqueceram-se da mão poderosa do Senhor, que os havia livrado da escravidão egípcia. Esqueceram-se das maravilhas que Moisés e Arão, pelo poder de Deus, operaram na corte de Faraó. O temor da morte dominou-lhes a mente. Sentiram-se emboscados. À frente, estava o Mar Vermelho. Ao Sul, a montanha. Atrás de si, viam o exército de Faraó aproximando-se rapidamente. Não foi por acaso que o povo parou em frente ao mar. O Senhor tinha um propósito. Desejava provar-lhe a fé. Faraó e seu exército seriam destruídos. Jeová seria glorificado, e os egípcios reconheceriam nEle o Deus verdadeiro.

As dificuldades do caminho iam sendo vencidas pela multidão dos hebreus. À frente do povo em marcha, Deus indicava a rota segura. Só quando chegaram ao Mar Vermelho, perceberam a ameaça que tinham atrás de si

"Então, quando o exército egípcio se aproximava esperando fazer dos hebreus presa fácil, a coluna de nuvem levantou-se majestosamente para o céu. Passou sobre os israelitas, e cresceu entre eles e o exército do Egito. Um muro de trevas se interpôs entre perseguidos e perseguidores. Os egípcios não puderam mais divisar o acampamento dos hebreus. Foram obrigados a parar. Intensificando-se as trevas da noite, o muro de nuvem se tornou luz para os hebreus, inundando o acampamento com fulgor semelhante ao dia. Então, a esperança voltou aos corações de Israel. E Moisés alçou a voz a Deus. 'Então disse o Senhor a Moisés: por que clamas a Mim? Dize aos filhos de Israel que marchem. E tu, levanta a tua vara, estende a mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.' Êxodo 14:15 e 16."[2] Moisés cumpriu a ordem divina. O mar foi dividido em duas partes. O povo atravessou em seco. Conforme o Senhor falou, assim aconteceu.

Ingratidão — Os egípcios entraram no mar atrás dos filhos de Israel. Quando estavam no meio, o Senhor disse a Moisés que voltasse a estender a mão sobre o mar. As águas retomaram a força habitual e cobriram carros e cavaleiros do exército de Faraó. Não restou um soldado sequer. Todos pereceram.

Após essa grande prova, e o livramento operado pela mão do Senhor, os filhos de Israel continuaram a jornada e chegaram ao deserto

de Zim. Novamente o povo começou a murmurar. Reclamava porque não havia água, figos, vides, romãs etc. (Números 20:5).

Moisés ficou muito preocupado. Diante da congregação, decidiu buscar ao Senhor. Em resposta, Deus ordenou que ele pegasse a vara, reunisse o povo e falasse à rocha, perante todos. Finalmente, teria água, que verteria da rocha.

Israel estava em Cades e precisava seguir adiante. Moisés pediu a Edom, descendente de Esaú, que deixasse o povo passar por suas terras. Entretanto, o pedido não foi atendido. Os filhos de Israel foram obrigados a seguir até o Monte Hor, onde acamparam durante algum tempo. Foi ali que Arão, irmão de Moisés, morreu. O rei de Arade, um cananeu, foi com seu exército lutar contra Israel. Os cananeus e suas cidades foram destruídos. Deus os entregou nas mãos dos israelitas. O povo fizera um pacto com o Senhor.

"Então partiram do Monte Hor pelo caminho do Mar Vermelho, a rodear a terra de Edom. Entretanto, a alma do povo angustiou-se neste caminho. E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizeste subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? Pois aqui não há pão nem água; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil." Números 21:4 e 5.

O povo era ingrato. Esquecia-se dos benefícios e dos cuidados que recebia de Deus. Quantas vezes o Senhor o houvera livrado de perigos: sede, fome, doenças, animais ferozes e peçonhentos. Não compreendia que, sem a proteção divina, morreria no deserto.

Quando os hebreus chegaram ao Mar dos Juncos, já haviam perdido toda esperança de salvação. Os soldados egípcios estavam no seu encalço. No entanto, o Senhor, pela mão de Moisés, milagrosamente fez baixar as águas. Assim, foi possível aos hebreus a travessia do Mar Vermelho. O exército egípcio foi completamente arrastado e destruído pelas águas

Desprotegidos — Por pequeno espaço de tempo, o Senhor retirou Sua proteção. Os israelitas precisavam compreender a gravidade do pecado que cometiam. "Então o Senhor mandou serpentes ardentes, que picavam o povo; e morreram muitos do povo de Israel." Números 21:6.

Os filhos de Israel reconheceram que seu procedimento havia sido pecaminoso. Confessaram a culpa e pediram que Moisés orasse a Deus, para que as serpentes fossem retiradas do meio deles. O Senhor atendeu a prece de Moisés. Ordenou que ele construísse uma serpente de metal, e a levantasse numa haste, no meio do arraial. Toda pessoa picada que olhasse para a serpente de metal, seria curada.

"Muitos já haviam morrido. Quando Moisés ergueu a serpente sobre a haste, alguns não queriam crer que o simples ato de olhar para a figura de metal os curaria. Estes pereceram em sua incredulidade. Contudo, muitos havia que tinham fé no meio que Deus provera. Pais, mães, irmãos e irmãs estavam ansiosamente empenhados em ajudar amigos sofredores e moribundos a fixar na serpente o olhar desfalecido. Se estes, embora abatidos e moribundos, olhassem apenas uma vez, eram perfeitamente restabelecidos."[3]

"O levantamento da serpente de bronze deveria ensinar importante lição a Israel. Não poderiam salvar a si mesmos dos efeitos fatais do veneno em seus ferimentos. Apenas Deus os poderia curar. Contudo, era exigido deles que mostrassem fé no meio que Ele provera. Deviam olhar a fim de reviver. Sua fé era aceitável a Deus. Olhando para a serpente, mostravam fé. Sabiam que não havia virtude na serpente. Era um símbolo de Cristo. Assim, era-lhes apresentado ao espírito a necessidade de fé em Seus méritos. Muitos haviam trazido, até então, ofertas a Deus. Entendiam que dessa maneira efetuavam ampla expiação dos pecados. Não depositavam confiança no Redentor vindouro, de quem essas ofertas eram tipo. O Senhor queria ensinar-lhes que sacrifícios, em si mesmos, não tinham poder nem virtude superiores à serpente de bronze. Como ela, deveriam dirigir a mente a Cristo, grande oferta pelo pecado."[4]

Prezados irmãos e amigos: a história dos filhos de Israel está registrada na Palavra de Deus como lição para nós. Não nos esqueçamos disso. Se o povo de Israel, desde a saída do Egito, houvesse mantido os olhos em Cristo, não teria sofrido. Nenhum deles teria morrido na viagem. Deus tinha propósito de que a jornada de Seu povo durasse apenas quarenta dias. Entretanto, por deixarem de obedecer-Lhe, vaguearam durante quarenta anos no deserto (Números 14:34).

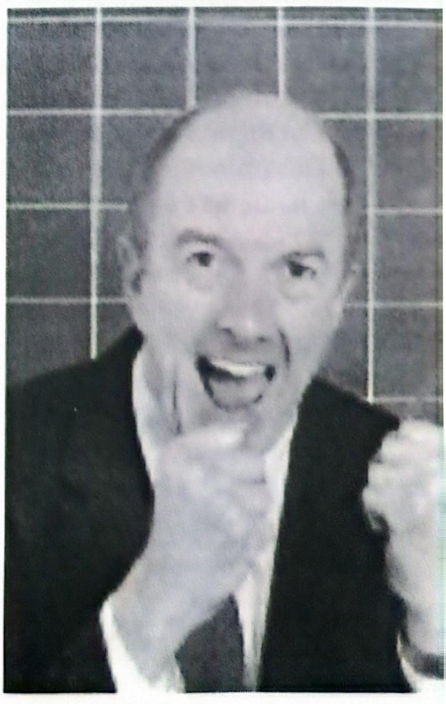
Que Deus nos ajude a sempre olharmos para Jesus!

Gerson Barros é gerente de Redação da EMV

Referências
1. Para maiores detalhes, veja *Patriarcas e Profetas*, págs. 283 e 284; 2. *Patriarcas e Profetas* págs. 284 e 285; 3. *Idem*, pág. 430; 4. *Ibidem*.

Quer acumular tesouros?

Algumas pessoas vivem apenas para **acumular riquezas**. E fazem muito bem. *Veja* o exemplo do colportor: ele aproveita cada minuto acumulando riquezas no **Banco Celestial.** Sim, pois, ao levar palavras de vida e saúde aos lares, vai aumentando o saldo da sua conta no Céu. Tudo é cuidadosamente anotado pelo anjo relator, que "está fazendo **registro fiel** das palavras e atos do povo de Deus". 1TSM 89. "Ajuntai para vós tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam." Mateus 6:20. Acumule você também muitos **tesouros no Céu**. Seja colportor-evangelista. Procure o diretor de colportagem da sua Associação.



Na presença de Deus

O grande adversário está empenhado na batalha da vida contra os filhos de Deus. Convém estar atento contra seus ataques

ELLEN WHITE

Satanás deleita-se quando vê seres humanos empregando faculdades físicas e mentais naquilo que não educa, não tem utilidade, não os ajuda a ser bênção aos que necessitam de seu auxílio. Enquanto a juventude se adestra em jogos destituídos de valor, Satanás joga a partida da vida por sua alma, tirando-lhes os talentos dados por Deus, e substituindo-os por seus próprios atributos maus. É seu empenho levar os homens a passar Deus por alto. Busca ocupar-lhes e absorver-lhes tão completamente o espírito, que o Senhor não encontre lugar em seus pensamentos. Não quer que o povo conheça a seu Criador. Fica satisfeito se pode pôr em funcionamento jogos e representações teatrais que confundam o senso da juventude, de modo que Deus e o Céu sejam esquecidos.

O grande adversário encontra fácil acesso àqueles a quem tem dominado anteriormente, realizando por meio deles o seu intento. Vários entretenimentos são introduzidos nas reuniões para torná-las interessantes e atrativas aos mundanos. As atividades da chamada sociedade literária muitas vezes degeneram em representações teatrais e tolices vulgares, desmoralizantes. Isto satisfaz a mente carnal, em inimizade contra Deus. Porém, não robustece o intelecto, nem consolida a moral.

Nessas sociedades, a associação dos que temem a Deus com incrédulos não faz dos pecadores pessoas santas. Quando o povo de Deus se une voluntariamente com mundanos não consagrados, dando-lhes preeminência, será dEle afastado pela influência não santificada sob a qual se coloca. Por um pouco de tempo nada haverá de seriamente objetável. Entretanto, a mente que se não deixar sujeitar ao domínio do Espírito de Deus, não se entregará facilmente àquilo que se inspira na verdade ou justiça. Se houvesse tido até então algum gosto pelas coisas espirituais, haver-se-ia colocado nas fileiras de Jesus Cristo. As duas classes são dirigidas por diferentes senhores. Estão em oposição no que respeita aos desígnios, às esperanças, aos gostos e desejos. Os seguidores de Cristo encontram prazer nos assuntos sóbrios, sensatos, enobrecedores. Os que não têm amor pelas coisas sagradas não acham prazer nessas reuniões, a menos que o superficial e imaginário constitua feição preeminente do programa. Pouco a pouco o elemento espiritual é excluído pelo irreligioso. O esforço de harmonizar princípios antagônicos demonstra-se decidido fracasso.

"Não devem os obreiros procurar métodos pelos quais ofereçam um espetáculo, consumindo tempo em representações teatrais e exibições de música, pois isto não beneficia a ninguém"

Veríamos estado de coisas diferente se determinado número de pessoas se consagrasse inteiramente a Deus, e devotasse seus talentos à obra da Escola Sabatina, avançando sempre em conhecimento, educando-se para que pudessem instruir outros quanto aos melhores métodos a serem empregados na obra. Porém, os obreiros não devem procurar métodos pelos quais ofereçam um espetáculo, consumindo tempo em representações teatrais e exibições de música, pois isto não beneficia ninguém. Não é bom ensaiar crianças para que façam discursos em ocasiões especiais. Elas devem ser ganhas para Cristo. Em lugar de despender tempo, dinheiro e esforços para encenações, que todo esforço seja feito a fim de preparar os molhos para a colheita.

Trajando vestes do Céu, a morte espreita no caminho dos jovens. O pecado é coberto de ouro pela santidade da igreja. Essas várias formas de divertimento nas igrejas modernas têm arruinado milhares que, não fosse isso, poderiam ter permanecido corretos e se tornado seguidores de Cristo. Caracteres têm sido arruinados por esses festivais da igreja e apresentações teatrais da moda. Mais alguns milhares serão destruídos. Contudo, o povo não se aperceberá do perigo, nem da temível influência exercida. Por causa dessas influências corruptoras, muitos moços e moças têm perdido a alma.

O texto acima foi extraído das seguintes fontes: *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, págs. 274, 275, 542 e 543; *Conselhos Sobre Educação*, págs. 153 e 154; e *Review and Herald*, 21 de novembro de 1878.

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

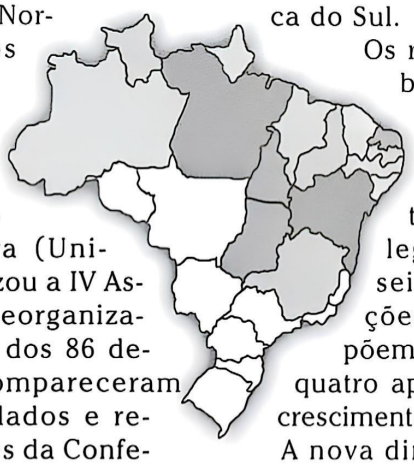
Envie suas notícias por
Redação do OV
EMVP • Rua Flor d
Cactus, 140 • Jard
Quinta da Boa Vist
Itaquaquecetuba •
Cep 08570-970

ou pela Internet:
editoramvp@uol.co

União Norte-Brasileira

Assembléia reorganizadora

Em Brasília, no templo da Asa Norte, nos dias 6 a 8 de novembro de 2000, a União Norte-Brasileira (Uninorte) realizou a IV Assembléia Reorganizadora. Além dos 86 delegados, compareceram dois convidados e representantes da Conferência Geral: pastores Alfredo Carlos Sás, presidente, e Matheus Souza, secretário para a América do Sul.



Os relatórios do biênio foram apresentados, analisados e aceitos pelos delegados. Das seis Associações que compõem a Uninorte, quatro apresentaram crescimento efetivo.

A nova diretoria executiva, eleita na Assembléia, é a mais jovem dos últimos anos. A média de idade é 39 anos. Os eleitos contam com o apoio e as orações dos irmãos de todo o Brasil. Atualmente o mandato é de três anos. Certamente enfrentarão dificuldades, que lhes trarão tristeza. Também é certo que obterão vitórias. Contudo, o que importa é que suas decisões cumpram a vontade do Mestre. Que as vitórias honrem unicamente ao Deus Altíssimo! ■

Nova diretoria

- **Presidente:** pastor Rômulo Pereira Borges
- **Vice-presidente e Secretário:** pastor Edson de Oliveira Custódio
- **Tesoureiro e Diretor de Mordomia:** Luís Carlos de Melo
- **Diretor de Colportagem:** Cícero José de Almeida
- **Diretor de Jovens, Obra Missionária, Escola Sabatina e Educação:** Silas Neri de Oliveira
- **Diretor de Assistência Social:** José de Libório

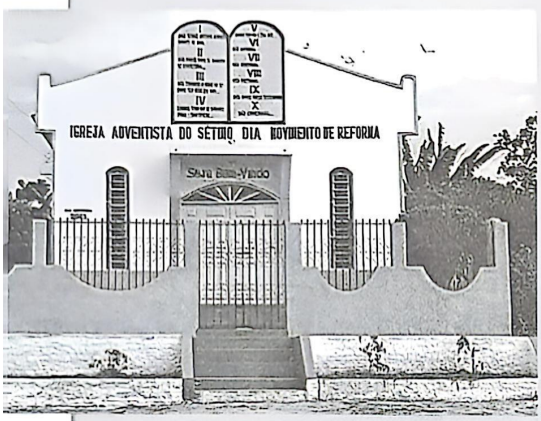
Acima, Cícero Almeida, Luís Carlos Melo, e pastores Edson Custódio e Rômulo Borges, membros da nova diretoria da Uninorte. À esquerda, delegação completa presente à Assembléia

Cerimônia batismal em Santarém. Ao lado do pastor Hermes Barbosa, novos membros do Movimento de Reforma

Santarém

Festa espiritual

Os irmãos de Santarém, no Pará, experimentaram verdadeira alegria pela inauguração de um confortável templo na cidade. A festa aconteceu nos dias 17 a 19 de novembro de 2000, com batismo e conferências espirituais.



Na fachada do novo templo, representação das tábuas dos Dez Mandamentos

A mensagem do Movimento de Reforma chegou à cidade na década de 70. Por longo período, os irmãos reuniram-se em prédios alugados. Muitas vezes foram obrigados a mudar o local de cultos. Em 1994, teve início a construção de um templo definitivo. À frente do projeto estava o irmão Deusimar Nogueira. Infelizmente, dificuldades financeiras impediram que a construção fosse concluída. Desde então, os irmãos aguardavam ansiosamente que Deus providenciasse meios necessários à conclusão da obra. No início de 2000, enviaram cartas a irmãos de todo o Brasil, pedindo contribuição financeira. Empresários da cidade também foram convidados a colaborar. Pela graça de Deus, finalmente o templo pôde ser concluído e inaugurado.

O pastor Hermes Barbosa dirigiu a cerimônia de dedicação. Os conferencistas foram os irmãos Roosevelt Júnior, obreiro local, e o pastor Hermes Barbosa. Domingo de manhã, todos dirigiram-se ao local do batismo, um aprazível lugar junto à Natureza. À noite, no novo templo, aconteceu a cerimônia de recepção dos novos membros, sendo também oficiada a Santa Ceia. Para o irmão Genilson Bentes, vice-dirigente da igreja, "essa foi uma programação realmente inesquecível".

Associação Amazônica

Reavivamento espiritual

Em comemoração aos 156 anos de intercessão de Cristo no Santuário Celestial, a Associação Amazônica programou uma série de eventos para o mês de outubro de 2000. Um templo foi inaugurado em Marituba, na Grande Belém, em 11 de outubro. De 12 a 15, foi realizado congresso de jovens em Castanhal, PA. No domingo, dia 15, os jovens Daniel e Nilda uniram-se em santo matrimônio.

Dias 20 e 21 aconteceram conferências públicas na sede da Associação. No domingo, sete almas foram batizadas, em testemunho claro de que a obra intercessora de Cristo não é vã. Após o batismo, os novos membros foram recebidos na comunhão da igreja e participaram da Santa Ceia. ■

Acima, pastor Delvacir Dias Preto na inauguração do novo templo de Marituba. À esquerda, batizandos durante a cerimônia batismal

Piraputanga

Encontro de jovens

De 11 a 15 de outubro de 2000, foi realizado um encontro de jovens na cidade de Piraputanga, distante 120 quilômetros de Campo Grande, MS. No local, reuniram-se irmãos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. No belo cenário, composto por muitas árvores, refrescante piscina natural e uma grande rocha que fornecia sombra, tudo inspirava louvores ao Senhor Jesus.

Pastor Marcelo Araújo fala aos jovens

O pastor Marcelo Araújo, presidente da Associação Paraná-Santa Catarina, em companhia do pastor Paulo César Bento, presidente do Campo Mato-Grossense, e dos obreiros Joel Silva, Dorval Fagundes e Roberto Cardoso, estiveram à frente da programação. Os jovens atuaram na recepção, organizaram os alojamentos e dirigiram cultos matutinos e vespertinos.

Nos momentos de lazer, cada um escolheu a atividade que julgou mais agradável: uns escalaram a grande rocha que circundava o acampamento. Outros tomaram banho na piscina natural. Outros ainda, preferiram tocar instrumentos musicais na sala de reuniões. Ninguém ficou sem atividade.

Os temas foram abordados de maneira informal, em diálogos com grupos divididos por faixa etária. Adolescentes, jovens e casais puderam conversar livremente em seus grupos, sobre problemas que os afligem. Cada grupo recebeu a orientação conveniente, ministrada por pastores.

Às cinco horas da manhã do dia 13, sexta-feira, o acampamento despertou ao som de serenatas. "Foi muito bom acordar ouvindo hinos de louvor a Deus", lembram os jovens Leandro Bento, Paula Marcelle e Liliane Oliveira. Durante o encontro, cinco jovens foram batizados.

Diálogo com adolescentes

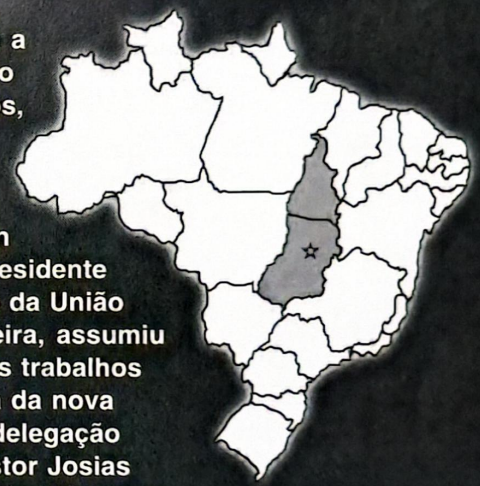
"Esse encontro foi maravilhoso", afirmou uma participante. Outra jovem, que nesse encontro teve seu primeiro contato com reformistas, tomou a decisão de freqüentar os cultos da igreja. Em tudo isso pudemos perceber Deus, que atua através de agentes humanos, propiciando lazer saudável e santa alegria a Seus filhos. ■

Associação Central-Brasileira

Associação elege nova diretoria

A Associação Central-Brasileira (Ascenbra) foi reorganizada em assembléia realizada nos dias 30 de novembro a 3 de dezembro de 2000. O campo da Ascenbra compreende os Estados de Goiás, Tocantins, e o Distrito Federal. Mais de 60 delegados compareceram.

Às 8 horas do dia 30, o então presidente, pastor Otávio Nascimento Freitas, deu início aos trabalhos de instalação da assembléia. Os relatórios foram lidos, discutidos e aprovados. Foi constatado crescimento substancial de membros na Associação.



Concluída a apresentação dos relatórios, a diretoria depôs o cargo. O pastor Edson Custódio, presidente em exercício da União Norte-Brasileira, assumiu a direção dos trabalhos para escolha da nova diretoria. A delegação elegeu o pastor Josias Tavares de Almeida novo presidente da Associação. Para ocupar os cargos de secretário e tesoureiro, foi eleito o irmão Josimar Oliveira. O diretor de colportagem é o irmão Michel Pinto Calcagon.

O novo presidente da Ascenbra pretende fazer de cada obreiro um líder do povo, acompanhando-o no trabalho missionário. Também pretende concluir os templos que estiverem em construção, e lançar as bases de novos templos. Para alcançar esses objetivos, precisará do apoio e das orações de todos.

Cachoeirinha

Juvenis cantam em Shopping Center

O verso de Mateus 21:16 diz: "Da boca dos pequeninos e das crianças tiraste o perfeito louvor." Considerando esta afirmação do Mestre, um conjunto infanto-juvenil começou a ser formado na igreja de Cachoeirinha, RS, no começo do ano 2000.

O conjunto nasceu com cronograma definido de apresentações. O maior evento previsto seria uma audição no Shopping Center do Vale, em Cachoeirinha, região metropolitana de Porto Alegre.

A Associação Sul-Riograndense deu apoio irrestrito. O Departamento de Assistência Social da Associação ajudou no momento de maior necessidade, quando o grupo precisou alugar equipamentos de som e iluminação. O pastor José Pereira de Souza dirigiu reuniões e ajudou na orientação dos pequenos. Por outro lado, o grupo abrilhantou quase todos os eventos da Assurig, principalmente os que foram realizados nas cidades de Porto Alegre, Gravataí, e Cachoeirinha.

No aniversário de 15 anos da igreja de Gravataí, o Grupo Musical Juvenil apresentou uma audição. No dia 10 do mesmo mês, apresentou-se em quatro escolas públicas de Cachoeirinha, onde estudam alguns componentes do conjunto. Em cada escola, aproximadamente 250 alunos assistiram às apresentações.

Transcorridos oito meses de ensaios e participações especiais, os componentes do conjunto estavam preparados para o grande desafio: apresentar-se no Shopping. Em 11 de outubro, às 19h30, o Grupo Musical Juvenil deu início à audição. Havia um palco montado na praça de alimentação.

Foram apresentados dezesseis hinos, que falam acerca de Deus, amizade, amor e Nova Terra. Todos foram cantados em espírito de oração. As letras expressam o lema do grupo: "Com amor, dedicação e carinho, o mundo pode ser bem melhor." Aproximadamente 500 pessoas assistiram. Alguns talvez nunca haviam entrado em uma igreja. Poucos dão atenção aos missionários. Entretanto, ali onde estavam, em meio às compras, ouviram a mensagem da salvação cantada por pequenos missionários. Os lojistas doaram brindes, que foram distribuídos no intervalo dos hinos.

"Sabemos que as crianças terão papel importante na finalização da Obra", afirma a jovem Quelen Muniz Coelho, dirigente do Grupo. "Nessa apresentação vimos que, de fato, Deus pode fazer das crianças pequenos pregadores."

Associação Nordeste-Brasileira

A Verdade floresce no sertão pernambucano

A história do Movimento de Reforma em Sítio Chicão, localidade do interior pernambucano, começou em 1959, com a chegada do irmão Benedito Ferreira, reformista do Rio de Janeiro. Foi a partir de Sítio Chicão que a Verdade Presente alcançou cidades vizinhas, tais como Caruaru, Amorinha e Chã-Grande.

Nesta região, as dificuldades climáticas são imensas. A seca assola os campos. A lavoura e o gado morrem por falta d'água. Sem opção, muitos mudaram-se para outros lugares. Isso enfraqueceu a igreja local, a ponto de fechar as portas. Porém, alguns permaneceram firmes, lutando contra a seca e a apostasia do lugar. Confiaram na promessa: "O deserto e a terra sedenta se regozijarão; e o ermo exultará e florescerá." Isaías 35:1.

No fim de 1998, os colportores Jairo Soares da Rocha e Lourinaldo programaram uma série de conferências, a serem apresentadas em Sítio Chicão. Os irmãos de Riacho das Almas dispuseram-se a ajudar. Pessoas foram convidadas. Uma professora entendeu que seus alunos deveriam assistir às palestras. Determinou que comparecessem, pois valeria pontos para a disciplina de Religião. Todas as noites, lá estavam os alunos, acompanhados de seus familiares. Algumas pessoas se interessaram pela verdade, e fizeram o Curso Bíblico.

Em 1999, na semana da Páscoa, Jairo Rocha e outros

irmãos voltaram a Sítio Chicão para fazer um trabalho sobre o Calvário. Algumas almas decidiram-se pelo batismo. O regresso de alguns irmãos fortaleceu o grupo.

Deus não esquece Seus filhos. Sítio Chicão, outrora lugar seco, agora tem água em abundância. Os animais dispõem de água para beber. Rios e lagos estão cheios. A lavoura floresce. Desse modo, vimos o cumprimento da promessa: "Converte o deserto em lagos, e a terra seca em nascentes" Salmo 107:35. Bênçãos espirituais também não tardaram: em novembro de 2000, irmãos generosos doaram uma casa para local de reuniões. Pessoas foram batizadas e candidatos aguardam oportunidade. Onze pessoas congregam atualmente em Sítio Chicão. Há muitos interessados. O farol da verdade foi restabelecido. "Damos graças a Deus por nos conceder o privilégio de cumprir a grande comissão expressa em Marcos 16:15: 'Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a toda criatura' ", afirma o irmão Jairo Soares Rocha. "Em nome de Cristo, continuaremos lutando pela fé entregue aos santos." ■

Batizandos, oficiais e assistentes durante cerimônia batismal em Sítio Chicão

Associação Mineira

Conferência reorganizadora

Novos oficiais da Asmim eleitos para o triênio 2001-2003

De 23 a 26 de novembro de 2000, representantes dos reformistas de Minas Gerais estiveram reunidos em Belo Horizonte. Com prerrogativa de apresentar propostas, cobrar providências e eleger nova diretoria para a Associação Mineira (Asmin), aproximadamente 80 delegados compuseram a assembléia.

Dia 23, o pastor Edson Custódio deu abertura aos trabalhos. Relatórios foram apresentados, analisados e aprovados. A diretoria depôs o cargo. O pastor Rômulo Borges, presidente da União Norte-Brasileira (Uninorte), assumiu a direção das reuniões. No mesmo dia foi eleito o novo presidente da Asmin: pastor Delvacir Dias Preto. No dia seguinte, foram definidos os outros cargos da diretoria. O irmão Isaías Silva Caires foi eleito secretário e tesoureiro da Associação. O irmão Zaqueu Ishii, diretor de colportagem.

No Sábado foram realizadas reuniões gerais durante o dia todo. O novo presidente lançou uma campanha missionária: Triênio Mil. Explicando o projeto, disse: "Consiste num esforço conjunto dos oficiais da Associação, dos oficiais das igrejas e dos membros leigos, para que alcancemos o número de mil membros, até o fim de 2003."

Despedida — Os irmãos de Belo Horizonte programaram emocionante despedida à família do pastor Edson Custódio. Ele assumirá novas responsabilidades em Brasília, sede da Uninorte. Belos hinos foram entoados. A família recebeu flores. A notável estima dos reformistas mineiros pelo irmão Edson e família, ficou registrada em grande número de fotografias. Que Deus abençoe o pastor Edson Custódio em seu novo trabalho!

Associação Rio de Janeiro

O Santuário em foco

Nos dias 20 a 22 de outubro de 2000, foi realizada uma série de conferências em Imbariê, no município de Duque de Caxias, RJ. O tema central foi *O Santuário Celestial*.

Para proferir as palestras, a convite dos irmãos de Imbariê, o irmão Samuel Monteiro veio de São Paulo. A exposição da Palavra e as experiências que contou, serviram de edificação aos ouvintes. Colaboraram com a realização do evento os pastores José Lima, presidente da Associação Rio de Janeiro, José Rodrigues e Erinaldo Gomes, bem como os obreiros Romar e Moacir. Compareceram irmãos e interessados de vários lugares do Estado.

A partir da esquerda, pastor José Rodrigues, Walquiria, Tereza, Neno, o obreiro Romar e o dirigente da igreja, Daniel da Rocha

Batismo — No dia 26 de novembro, três jovens foram batizados em Resende, município fluminense distante 170 quilômetros da capital. Dessa forma tornaram-se membros da família de Deus neste mundo. Os irmãos Edson, Tereza e Walquíria foram batizados e recebidos na comunhão da igreja pelo pastor José Rodrigues. ■

Montes Claros

Reinauguração e batismo

A igreja de Montes Claros, na região Norte de Minas Gerais, esteve em festa nos dias 20 a 22 de outubro de 2000. O templo, que havia passado por reformas, foi reinaugurado. Seis pessoas foram batizadas.

Compareceram irmãos, interessados e visitantes de muitos lugares. A igreja ficou repleta. O pastor Edson Custódio, presidente da Associação Mineira, dirigiu a programação. Dia 22, em Glaucilândia, interior do Estado, seis irmãos foram batizados nas águas do Rio Verde. Nessa cidade funciona uma Escola Sabatina filial, coordenada pela irmã Maria do Carmo. Todos os Sábados, cerca de 20 crianças e adolescentes participam dos estudos das lições.

Batizandos, oficiais e assistentes durante a cerimônia em Minas

Associação Paulista

Novos oficiais

Sob o lema *Tempo de decisão*, a Associação Paulista (Aspa) realizou a sua 26ª Assembléia Reorganizadora, nos dias 22 a 26 de novembro de 2000. O evento aconteceu na Fazenda Arujabel, município de Arujá, SP.

Para representar os 2.033 membros, entre pastores, obreiros e membros leigos, 217 irmãos foram convocados. Compareceram aproximadamente 180. O trabalho do biênio foi avaliado através dos relatórios. Sob a direção dos pastores Ary Gonçalves da Silva e Marcelo Araújo, respectivamente presidente e vice-presidente da União Sul-Brasileira, novos oficiais foram eleitos para dirigir a Associação até 2003.

A delegação concluiu os trabalhos na sexta-feira, dia 24. Após o almoço, os delegados retornaram a São Paulo, onde foram realizadas reuniões gerais dias 25 e 26. ■

Nova diretoria

- **Presidente:** pastor Adelaide Rodrigues da Rocha
- **Vice-presidente:** pastor Daniel da Silva Rocha
- **Secretário:** Heber Gomes
- **Tesoureiro:** Eliseu da Silveira
- **Diretor de Colportagem:** Geremias Peres Nunes
- **Diretor de Obra Missionária:** pastor Daniel Rocha
- **Diretor de Escola Sabatina:** pastor Adelaide Rodrigues da Rocha
- **Diretor de Educação:** Edgard Carlos Luup
- **Diretor de Assistência Social:** pastor Edivaldo Nascimento Santos
- **Diretor de Jovens:** Heber da Silva Gomes

Associação Paraná-Santa Catarina

Buscando o aperfeiçoamento

Participantes do seminário evangelístico em Foz do Iguaçu (acima) e em Ubiratã (abaixo)

De setembro a dezembro do ano passado, as igrejas de Cascavel, Foz do Iguaçu e o grupo de Ubiratã, na região oeste-paranaense, receberam novo ânimo missionário, pela realização de seminários evangelísticos. Durante as programações, foram abordados os seguintes assuntos: *O chamado de Deus para o serviço*, *Métodos de trabalho*, *Fatores de êxito no evangelismo*, *O auxílio prometido* e *A recompensa do serviço*. O irmão José Josafá Lima, obreiro local, dirigiu as palestras.

"Não há desculpas para negligenciarmos o trabalho missionário", afirmou um dos participantes do seminário. "Precisamos nos empenhar de coração, com urgência, na Obra do Senhor. Cada um deve ir em busca de mais um." ■

Nova diretoria da Apasca

Eleitos

Nova diretoria da Associação Paraná-Santa Catarina, eleita pela assembléia reunida em novembro de 2000:

- **Presidente:** pastor Daniel Duarte
- **Vice-presidente:** pastor Pasquale Lemmo
- **Secretário:** André Devai
- **Tesoureiro:** Carlos Mangueira
- **Diretor de Colportagem:** Zenildo Batista

Cajati

Evangelismo

O Departamento de Obra Missionária da União Sul-Brasileira realizou, de 27 a 29 de outubro de 2000, em Cajati, interior de São Paulo, o seminário *Cada um em busca de mais um.* Desejando receber instruções de abordagem missionária e ministração de estudos bíblicos, membros e interessados das igrejas de Cedro, Registro e Juquiá uniram-se aos de Cajati. O evento foi dirigido pelo irmão Olmício Nascimento Freitas. O pastor regional Jacinto Pereira e o obreiro Maurício Akio Ishii cooperaram.

Durante a programação do Sábado, a igreja de Cajati esteve repleta. No culto da manhã, o irmão Olmício falou sobre *As três Pessoas da Divindade*. À tarde, cânticos sacros, poesias, experiências e testemunhos pessoais serviram de ânimo aos presentes.

Na opinião do irmão Maurício Ishii, "quando Cristo disse 'Ide e ensinai', dirigia-Se à igreja toda. Ele tem um plano para cada um dos Seus filhos. Cristo deseja que todo crente seja missionário". ■

Participantes do seminário realizado em Cajati

A ciência moderna está descobrindo que as relações entre a mente e o corpo são muito mais próximas do que se pensava. O que afeta o corpo, afeta a mente, e vice-versa. O poder mental depende da saúde física, e o bem-estar físico é promovido pela mente em paz. O poder espiritual está relacionado à saúde mental e física. Quando verificamos que o cérebro é o único meio de comunicação entre Deus e a pessoa, e que a mente é afetada pelo corpo, a temperança alcança toda a sua importância.

INTERNACIONAL

Firmes na batalha espiritual

Os irmãos angolanos realizaram, nos dias 13 a 19 de novembro de 2000, a Assembléia Reorganizadora da Associação. Ao evento compareceram 56 delegados. A nova diretoria ficou assim definida:

- **Presidente:** pastor Moisés Fernandes
- **Vice-presidente:** Zeferino Ndovala
- **Secretário:** Dinis Inhanga
- **Tesoureiro:** Antonio Calei Martins
- **Diretor de Jovens:** José Vito Catuala
- **Diretor de Obra Missionária, Escola Sabatina e Saúde:** Manuel Henda.
- **Auditor:** José Severino Catende
- **Diretor de Assistência Social:** Artur Francisco Mateus

Apesar das dificuldades, a Obra desenvolve-se em Angola. Atualmente, são 722 membros, e muitos interessados. Alguns irmãos ainda não puderam ser batizados por falta de dinheiro para regularizar sua condição civil de casados. Outros não podem ser visitados pelo pastor porque residem em áreas controladas pela Unita, organização guerrilheira que atua no país. Existem irmãos que há mais de 2 anos não recebem visita pastoral. Porém, permanecem firmes na Verdade.

Angola vive em guerra civil há décadas. Esse é o maior obstáculo à expansão da mensagem. Outra dificuldade é a miséria geral da população. A fome mata mais que a guerra. Os irmãos recebem ajuda dos reformistas brasileiros, mas, infelizmente, não é suficiente para suprir todas as necessidades. Alguns residem em áreas de conflito, onde é proibido entrar. A situação é difícil. É sabido que estão morrendo de fome, mas não podem ser ajudados.

Para vencer as dificuldades do trabalho na África, é preciso muita oração. Há perigos constantes. Anualmente, epidemias dizimam milhares de pessoas. Malária, tuberculose, meningite, malária cerebral, que mata em 24 horas, mosca do sono — enfim, somente Deus pode resguardar a vida.

O presidente da Associação Angolana, pastor José Fernandes, conta: "Em Moçambique, fui picado por um escorpião. Eram 2 horas da manhã. Não havia onde buscar socorro. A dor era insuportável. Sentia choques no braço onde o escorpião picara. Pensei que morreria naquela mesma noite. Então, orei ao Senhor, e Ele foi meu refúgio e fortaleza. Minha esposa esteve gravemente enferma. Foi internada quase à morte. Porém, o Senhor operou miraculosamente. Ela está salva. Agradeço à família reformista, no Brasil e em outras partes do mundo, que orou em favor da recuperação dela."

Delegados reunidos em Luanda

Juventude reformista de Angola

Irmãs preparando alimentos para a delegação

Esses relatos têm por objetivo demonstrar que, a despeito das dificuldades que o inimigo impõe aos obreiros, a causa do Mestre continua avançando nesta região do planeta. "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" Nessa segurança os irmãos continuam trabalhando. ■

Nova diretoria da Associação Angolana

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Flávia Lethícia Silva do Nascimento
Mãe: Denise Nascimento
Pai: Roosevelt Júnior
Dia 9 de setembro de 2000, em Santarém, PA

A pequena Flávia

Igor Winícius de Souza Silva
Mãe: Gislene Ferreira de Souza Silva
Pai: Israel Carlos da Silva
Dia 15 de novembro de 2000, em Montes Claros, MG

Problemas gerais da língua culta

A partir desta edição do OV, na seção Língua Portuguesa, vamos fixar a forma certa de algumas palavras e expressões que sempre trazem dificuldade para o brasileiro em geral

O domínio da Língua Portuguesa é uma das habilidades mais valorizadas em todos os ramos de atividade. Vale a pena estudar com afinco as regras que compõem nosso idioma. Vejamos o emprego de algumas palavras e expressões semelhantes:

1. Que e Quê:

• **Que** — pronome, conjunção, advérbio ou partícula expletiva.

• **Quê** — substantivo (com o sentido de "alguma coisa"), interjeição (indicando surpresa, espanto) ou pronome em final de frase (imediatamente antes de ponto final, de interrogação ou de exclamação)

Ex. ***Que*** você pretende, tratando-me dessa maneira?

Você pretende o ***quê***?

Quê!? Quase me esqueço do nosso encontro.

2. Mas e Mais:

• **Mas** — conjunção adversativa, de mesmo valor que "porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto".

• **Mais** — advérbio de intensidade, mas também pode dar idéia de adição, acréscimo. Tem sentido oposto a ***menos***.

Ex. Eu iria à feira, ***mas*** (porém) não tenho dinheiro.

Ela é a ***mais*** (menos) bonita da escola.

3. Onde, Aonde e Donde:

• **Onde** — "em que lugar".

• **Aonde** — "a que lugar".

• **Donde** — "de que lugar".

Ex. ***Onde*** (em que lugar) você colocou minha carteira?

Aonde (a que lugar) você vai, menina?

Donde (de que lugar) tu vieste?

4. Mal e Mau

• **Mal** — advérbio, antônimo de "bem".

• **Mau** — adjetivo, antônimo de "bom"

Ex. Ele é um homem ***mau*** (não é bom); só pratica o ***mal*** (e não o bem).

• **Mal** também é substantivo, podendo significar "doença, moléstia, aquilo que é prejudicial ou nocivo"

Ex. O ***mal*** da sociedade moderna é a violência urbana.

5. A par e Ao par:

• **A par** é usado, no sentido de "estar bem informado", ter conhecimento".

• **Ao par** só é usado para indicar equivalência entre valores cambiais.

Ex. Estou ***a par*** de todos os acontecimentos.

O real está ***ao par*** do dólar.

6. Ao encontro de e De encontro a:

• **Ao encontro de** indica "ser favorável a", "ter posição convergente" ou "aproximar-se de".

• **De encontro a** indica oposição, choque, colisão.

Ex. Suas idéias vêm ***ao encontro d***as minhas, mas suas ações vão ***de encontro a***o nosso acordo. (Suas idéias são tais quais as minhas, mas suas ações são contrárias ao nosso acordo)

7. Há e A na expressão de tempo:

• **Há** indica tempo decorrido.

• **A** indica tempo futuro.

Ex. Ele partiu ***há*** duas semanas.

Estamos ***a*** dois dias das eleições.

8. Acerca de, A cerca de e Há cerca de:

• **Acerca de** — locução prepositiva equivalente a "sobre, a respeito de".

• **A cerca de** indica aproximação.

• **Há cerca de** indica tempo decorrido.

Ex. Estávamos falando ***acerca de*** política.

Moro ***a cerca de*** 2 Km daqui.

Rompemos nosso relacionamento ***há cerca de*** dois meses.

9. Afim e A fim de:

• **Afim** — adjetivo equivalente a "igual, semelhante".

• **A fim de** — locução prepositiva que indica finalidade.

Ex. Nós temos vontades ***afins***.

Ela veio ***a fim de*** estudar seriamente.

10. Senão e Se não:

• **Senão** — "caso contrário, a não ser".

• **Se não** ocorre em orações subordinadas adverbiais condicionais; equivale a "caso não".

Ex. Nada fazia ***senão*** reclamar.

Estude bastante, ***senão*** não sairá Sábado à noite.

Se não estudar, não sairá Sábado à noite.

11. Nós viemos e Nós vimos:

• **Nós viemos** — verbo ***vir*** no pretérito perfeito do indicativo, ou seja, no passado.

• **Nós vimos** — o verbo ***vir*** no presente do indicativo.

Ex. Ontem ***viemos*** procurá-lo, mas você não estava.

Vimos aqui, agora, para conversar sobre nossos problemas.

Na próxima edição estudaremos o emprego correto de expressões como Estadia e Estada, A domicílio e Em domicílio, Perca e Perda, e muito mais. Aguarde! OV

A obra da colportagem é o meio de divulgar rapidamente a sagrada luz da verdade presente

Vitórias obtidas através da colportagem

CÍCERO J. A. FILHO

Certo colportor, ao terminar uma palestra na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, foi abordado por um dos ouvintes. Tratava-se de um coronel do Corpo de Bombeiros, comandante de quartel. Sem muitos rodeios, convidou o colportor a realizar palestra semelhante em seu quartel. O colportor concordou. Impossibilitado de comparecer no dia combinado, designou um companheiro.

O auditório estava lotado. Enquanto arrumava o material, o palestrante percebeu que a maioria dos assistentes era composta por profissionais da área médica. Durante a exposição, várias pessoas fizeram perguntas. A palestra foi um sucesso. Muitos livros foram encomendados.

O colportor anotava os últimos pedidos, quando o comandante aproximou-se, pôs a mão em seu ombro, e disse: "Por favor, me acompanhe." Conduziu-o a um gabinete médico.

Disse-lhe o comandante:

— Sente-se. Queira ter a bondade de ocupar este consultório.

O colportor quis saber:

— Que farei aqui?

— Você vai consultar os médicos que ouviram sua palestra.

Assustado, o colportor protestou:

— Mas... Não sou médico.

— É médico, sim! Seus colegas estão doentes. Você vai consultá-los.

Então o colportor percebeu que, fora do consultório, os médicos aguardavam em fila. Não teve outra escolha senão chamar o primeiro "paciente". Era uma doutora, que tinha problemas intestinais. Não evacuava havia 15 dias. No bloco de receitas do consultório, o colportor indicou os remédios: mamão, ameixa, coalhada e beterraba. Terminada a "consulta", outro médico entrou. Um a um, todos foram atendidos.

A Palavra de Deus não falha: "Honrarei aos que Me honram." 1 Samuel 2:30. Este irmão escolheu honrar o nome de Deus. Embora tendo pouca instrução, e sendo filho de família pobre, ante inumeráveis possibilidades profissionais, preferiu ser missionário da página impressa. Deus decidiu honrá-lo diante de pessoas graduadas. "A igreja deve dispensar atenção ao trabalho da colportagem. Esta é uma das maneiras pelas quais ela deve resplandecer no mundo."[1] "Os colportores devem ser impressionados com o fato de que a colportagem é justamente a obra que o Senhor deseja que eles façam. Devem lembrar-se de que estão no serviço de Deus."[2]

A distribuição de livros ajuda financeiramente a Causa do Mestre. Cada livro vendido significa lucro para a Obra. O dinheiro é aplicado na construção e reforma de templos, na compra de material para o trabalho missionário e outras necessidades. Através da venda de livros, o colportor, missionário por excelência, obtém sustento para si e para a família. Afinal, "digno é o trabalhador do seu salário" (Lucas 10:7). Entretanto, o principal objetivo da colportagem é a salvação de almas.

Grande alcance

Quantas pessoas a colportagem alcança anualmente? Veja os cálculos:

Um colportor visita, em média, 20 clientes por dia. Cada um recebe alguma literatura, seja livro, revista ou folheto. Conceitos de *marketing* garantem que cada impresso atinge, em média, três pessoas. Assim, se um colportor deixa literatura com 20, atinge cerca de 60 por dia. Trabalhando 20 dias por mês, alcançará 1.200 pessoas. Em 12 meses de trabalho, terá atingido 14.400.

Atualmente, existem 500 colportores efetivos no Brasil. Se cada um deles atinge 14.400 pessoas por ano, juntos, alcançam 7,2 milhões de pessoas.

Aí está: 500 colportores alcançam 7,2 milhões de brasileiros por ano. O inimigo também faz contas. Isso explica seus esforços desesperados para desanimar os colportores. O Espírito de Profecia afirma: "Quando quer que seja apresentado um livro que há de expor o erro, Satanás se posta ao lado daquele a quem é oferecido, e apresenta razões pelas quais não deve ser aceito." —*O Colportor Evangelista*, pág. 112.

"Lembre-se o colportor de que sua obra é evangelística em sua natureza. O Senhor deseja que os que por ele são visitados, sejam salvos."[3] "Precisam reconhecer, na colportagem, um meio de descobrir almas e levá-las a Cristo."[4]

Tragédia evitada — No interior de Goiás, um colportor estava trabalhando em um bairro de classe média alta. O campo era árido. Pessoas dessa classe não costumam atender desconhecidos que batem à porta. Entretanto, uma senhora agiu de modo diferente. Ao toque da campainha, atendeu sem demora. Assim que o avistou, foi logo dizendo: "Entre, por favor!" Mal o colportor havia entrado, aquela senhora caiu em pranto. O desespero era tão grande que ela não demonstrava preocupação com o desalinho dos cabelos e das boas roupas que vestia. Com jeito, o colportor procurou saber a razão.

A mulher explicou: "Você não imagina o que ocorreu há poucos minutos nesta sala. Meu marido estava brigando com nosso filho porque este não quis fazer algo que ele havia ordenado. Irado, meu esposo o ameaçou: 'Hoje você vai saber quem manda nesta casa.' Enquanto falava, pegou uma faca e avançou contra ele. O rapaz também pegou uma faca, para defender-se. Os dois começaram a brigar. Para evitar uma tragédia, não tive alternativa senão colocar-me entre eles. Finalmente, consegui separá-los. Descontrolado, meu marido saiu para a rua. Sei muito bem aonde foi: certamente, neste momento está no bar, bebendo. Embriagado, terá coragem para realizar alguma crueldade."

O momento era delicado. Silenciosamente, o colportor pediu instrução divina. Em seguida, dirigiu algumas palavras de conforto àquela mãe atribulada. A seu convite, ajoelharam-se e oraram. Depois da oração, perguntou pelo rapaz. A mulher informou: "Está trancado no quarto, com medo do pai." Nosso irmão pediu para vê-lo. Ela conseguiu trazê-lo à sala. O colportor apresentou-se ao rapaz como missionário. Mostrou-lhe trechos da Palavra de Deus. Aconselhou-o sobre a importância de ser obediente aos pais. Finalmente, perguntou-lhe se não gostaria de viver em paz com o pai. O rapaz respondeu: "Concordo em reconciliar-me com meu pai. Acho que será possível vivermos em paz. Só que ele precisa deixar de tratar-me como se eu fosse criança. Já sou homem! Ele precisa dirigir-se a mim com o respeito devido."

Com o rapaz, o colportor ajoelhou-se para orar outra vez. Enquanto oravam, ouviram um carro parar bruscamente diante da casa. Compreenderam tratar-se do chefe da família. Certamente já estava embriagado e pronto para cometer atrocidade. Enquanto nosso irmão continuava orando na sala, o jovem rapidamente foi trancar-se no quarto. O homem contornou a casa e dirigiu-se aos fundos. A esposa foi avisar-lhe que tinham visita. Com dificuldade, conseguiu trazê-lo à sala. Estava armado, embriagado e transtornado pelo ódio. Demonstrava disposição para atitude drástica. Com cautela, nosso irmão conversou com aquele homem. Perguntou-lhe se não gostaria que a paz voltasse ao seu lar. Ele respondeu que sim, desde que o filho se comprometesse a obedecer-lhe. O colportor expôs o pedido do filho: "Ele deseja ser tratado como adulto, e não mais como criança." O pai respondeu: "Se ele for obediente a mim, posso tratá-lo como adulto." O colportor voltou a orar, dessa vez em companhia do casal. Juntos, agradeceram a Deus por abrandar aquele coração. Depois da oração, o rapaz foi chamado à sala. Pai e filho olharam-se nos olhos. Depois de alguns instantes de tensão, abraçaram-se chorando. Em pranto, a mãe juntou-se a eles. Ajoelharam-se para mais uma oração. Dessa vez, agradeceram a Deus por havê-los livrado de uma tragédia familiar.

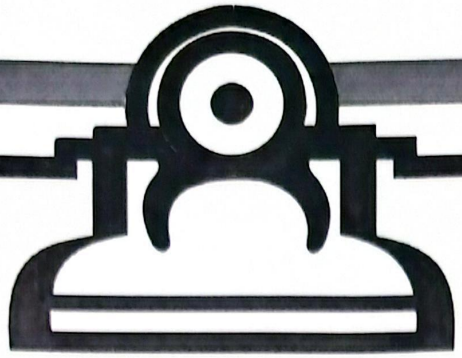
Por mais algum tempo, o colportor continuou trabalhando na cidade. Depois, tornou-se obreiro bíblico. Atualmente, é pastor na Associação Paulista.

"O inimigo das almas faz o possível para que os colportores desistam desse trabalho tão importante. Uma grande obra está diante de nós. O inimigo reconhece isso. Para levar o colportor a buscar outro ramo de trabalho, está empregando todos os meios em seu poder. Isso deve mudar. Deus chama os colportores para que voltem à Obra."[5]

A quem ouviremos: ao inimigo, ou ao Príncipe Emanuel? Abandonaremos o trabalho do Senhor, ou prosseguiremos incentivando outros a ingressarem nas fileiras vencedoras? "Aqueles que trabalham para Deus encontrarão o desânimo. Contudo, têm esta promessa: 'Eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.' Mateus 28:20. Deus concederá experiência maravilhosa aos que disserem: 'Creio em Tua promessa. Não fracassarei, nem desanimarei.' "[6] OV

Cícero Almeida Filho é diretor de colportagem da União Norte-Brasileira.

Referências
1. *O Colportor Evangelista*, pág. 16; 2. *Idem*, pág. 61; 3. *Idem*, pág. 41; 4. *Idem*, pág. 40; 5. *Idem*, pág. 20; 6. *Idem*, pág. 112.



Árvores

1. **No tempo das leis levíticas, quando alguém plantava árvores frutíferas, não lhe era permitido comer os primeiros frutos. Somente depois de ..... anos os frutos deixavam de ser considerados incircuncisos.**
   ( ) Dois
   ( ) Cinco
   ( ) Três
   ( ) Dois anos e meio

2. **A respeito do fruto das árvores, o Senhor exigia:**
   ( ) O dízimo
   ( ) Que uma parte fosse doada aos pobres
   ( ) Que uma parte fosse deixada como alimento das aves
   ( ) Nenhuma das alternativas

3. **Quando uma cidade era sitiada, que proibição havia com respeito às árvores?**
   ( ) Não subir nos galhos
   ( ) Não derrubá-las
   ( ) Não comer seus frutos
   ( ) Não cortar seus galhos

4. **Quem é semelhante à árvore verde que se espalha em terra natal?**
   ( ) A criança desobediente
   ( ) O ímpio cheio de prepotência
   ( ) A mulher desleixada
   ( ) O homem preguiçoso

5. **Sobre as árvores, Jesus disse:**
   ( ) "Suas folhas nunca murcham."
   ( ) "Servem de abrigo aos animais."
   ( ) "Árvore má não produz bons frutos."
   ( ) Todas as alternativas

6. **Conforme ensinamento de Jesus, que deve ser feito da árvore que não produz bom fruto?**
   ( ) Podar os galhos
   ( ) Pintar o tronco
   ( ) Deixá-la abandonada
   ( ) Cortar até a raiz

7. **..... "são árvores sem folhas nem fruto, duas vezes mortas, desarraigadas."**
   ( ) Pais que não instruem os filhos
   ( ) Os mentirosos
   ( ) Pastores que apascentam a si mesmos
   ( ) Sacerdotes que não têm fé

8. **"O ..... será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai."**
   ( ) Homem que não anda segundo o conselho dos ímpios
   ( ) Homem de muitas riquezas
   ( ) Homem que trabalha e que ensina a trabalhar
   ( ) Homem de mãos hábeis em trabalho de artesão

9. **"..... florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro no Líbano."**
   ( ) Os mensageiros
   ( ) Os justos
   ( ) Os pregadores sábios
   ( ) Todas as alternativas

10. **Quem são chamados "árvores de justiça, plantação do Senhor"?**
    ( ) Os que choram em Sião
    ( ) Os que oficiam no templo
    ( ) Os que jejuam
    ( ) Os que praticam a temperança

11. **Quem é semelhante à árvore cuja "folha fica verde, no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto"?**
    ( ) O que segue a voz da consciência
    ( ) O que cuida de árvores frutíferas
    ( ) O que confia no Senhor
    ( ) Nenhuma das alternativas

12. **Quando o cajado de Arão floresceu, que frutos produziu?**
    ( ) Tâmaras
    ( ) Figos
    ( ) Romãs
    ( ) Amêndoas

13. **De que espécie de madeira eram as tábuas das paredes do tabernáculo?**
    ( ) Acácia
    ( ) Peroba
    ( ) Pinho
    ( ) Cipreste

14. **Que espécie de árvore havia junto do tabernáculo do Senhor?**
    ( ) Cedro
    ( ) Palmeira
    ( ) Carvalho
    ( ) Pinho

15. **Que rei de Israel "dissertou a respeito das árvores, desde o cedro que está no Líbano até o hissopo que brota da parede"?**
    ( ) Davi
    ( ) Salomão
    ( ) Jeroboão
    ( ) Asa

16. **Na parábola das árvores, quais foram as espécies convidadas a ser soberanas?**
    ( ) Macieira, oliveira, tamareira
    ( ) Cedro, carvalho, figueira
    ( ) Videira, palmeira, pinheiro
    ( ) Oliveira, figueira, videira

17. **Que árvore infrutífera à beira do caminho foi amaldiçoada por Jesus e secou imediatamente?**
    ( ) Tamareira
    ( ) Oliveira
    ( ) Figueira
    ( ) Macieira

18. **De quem são as seguintes palavras: "Pode acaso uma figueira produzir azeitonas, ou uma videira figos?"**
    ( ) Tiago
    ( ) Felipe
    ( ) João
    ( ) Pedro

19. **Que fenômeno da natureza foi comparado à figueira sacudida pelo vento e lançando de si os figos verdes?**
    ( ) Terremoto
    ( ) Tempestade torrencial
    ( ) Queda das estrelas
    ( ) Todas as alternativas

20. **Em determinada ocasião especial, que faziam os filhos de Israel com ramos de oliveiras, de zambujeiros e de murtas, folhas de palmeiras, e ramos de outras árvores frondosas?**
    ( ) Cabanas
    ( ) Abrigo para o gado
    ( ) Cobertura para cereais estocados
    ( ) Enfeites para as portas e janelas

Respostas
1. Três — Levítico 19:23; 2. O dízimo — Levítico 27:30; 3. Não derrubá-las — Deuteronômio 20:19; 4. Ímpio cheio de prepotência — Salmo 37:35; 5. "Árvore má não produz bons frutos." — Mateus 7:18; 6. Cortar até à raiz — Lucas 3:9; 7. Pastores que apascentam a si mesmos — Judas 12; 8. Homem que não anda segundo o conselho dos ímpios — Salmo 1:3; 9. Os justos — Salmo 92:12; 10. Os que choram em Sião — Isaías 61:3; 11. O que confia no Senhor — Jeremias 17:8; 12. Amêndoas maduras — Números 17:8; 13. Acácia — Êxodo 36:20; 14. Carvalho — Josué 2426; 15. Salomão — 1 Reis 4:30 e 33; 16. Oliveira, Figueira, Videira — Juízes 9:8-15; 17. Figueira — Mateus 21:19; 18. Tiago — 3:12; 19. Queda das estrelas — Apocalipse 6:13; 20. Cabanas — Neemias 8:15.

Experimente outra vez

Não te deixes abater pela experiência da hora.
Que importará ela dentro de dez dias?

Os sofrimentos da vida são muito reduzidos, quando aceitos como experiências disciplinares. Uma pessoa otimista assim os aceita.

Embora sozinho, continue a caminhada! Se todos o abandonarem, prossiga sua jornada. Se as trevas crescerem ao seu redor, é mais uma razão para que você mantenha acesa a pequenina chama da fé. Não deixe que sua luz se apague, para não ficar em trevas. Com sua luz, ilumine as trevas que o cercam.

Quando você pensar que tudo está perdido e não tiver mais ninguém a quem recorrer, volte-se para o Criador, Fonte da Vida donde emanam saber, amor, poder. Uma pessoa sozinha pode ser facilmente vencida, mas uma pessoa animada pelo poder do Criador, é invencível!

Quando, na vida, uma porta se fecha para nós, há sempre outra que se abre. Em regra, olhamos com tanto pesar e ressentimento para a porta fechada, que não nos apercebemos da outra que se abriu.

Se você tentou e fracassou, se planejou e viu seus planos ruírem, lembre-se de que os maiores homens da História lutaram corajosamente. A coragem, bem sabemos, nasce do berço da adversidade.

Não desanime. Imite o mestre, que, quando um aluno cai, manda que se levante e lute novamente.

Há quedas que provocam ascenções maiores.

Tão misericordioso é Deus, que nos dá oportunidade de corrigir erros, começar de novo, fazer o hoje melhor do que o ontem.

Os únicos derrotados neste mundo, são os que não crêem em nada, os que não concebem um ideal, os que não vêem um caminho mais adiante, os que se desesperam e renegam a si mesmos e a Deus. São os que na matemática do seu egoísmo se desiludem cada vez que lhes sai mal algum plano financeiro. São os que não têm coragem de começar de novo.

O "milagre"

HEBER SILVA GOMES

Num pequeno lago de águas calmas, durante muitos anos, três amigos religiosos, Samuel, Joel e Matias, costumavam pescar toda segunda-feira.

Matias foi morar numa cidade distante. Samuel e Joel continuaram a pescaria semanal. Certo dia, decidiram convidar Eli, jovem recém-chegado à cidade, para que os acompanhasse na pescaria. Logo perceberam que o rapaz fazia questão de demonstrar grande conhecimento em assuntos religiosos. Não hesitava em manifestar superioridade diante dos demais.

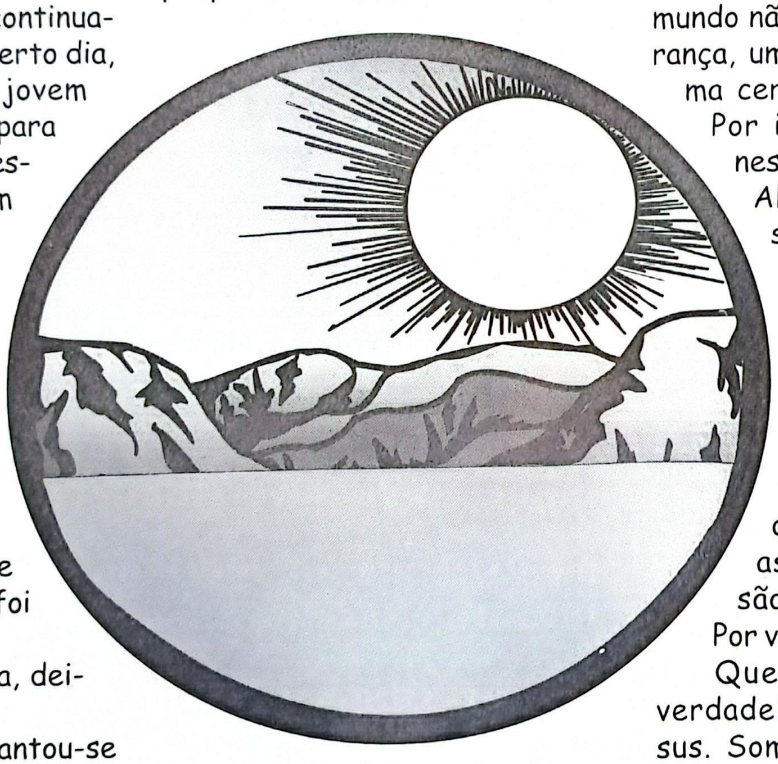
Durante a pescaria, Samuel jogou a linha. Sem querer, ela embaraçou-se na linha de Joel. Samuel foi logo se desculpando:

— Joel, foi culpa minha, deixe que eu resolvo.

Sem perder tempo, levantou-se e caminhou sobre o lago, afastando-se do píer onde pescavam. Com naturalidade, foi até onde as linhas tinham-se embaraçado, desatou o nó e voltou para perto dos amigos. Eli, surpreso com o "milagre", manteve a postura como se nada tivesse acontecido. Continuaram a pescar. Minutos depois, novamente as linhas se embaràçaram. Dessa vez Joel assumiu a culpa:

— Samuel, mil desculpas, mas eu logo resolvo isso. A exemplo do amigo, Joel andou sobre as águas até determinado local, desembaraçou as linhas e voltou.

Espantado, mas tentando demonstrar tranqüilidade, Eli procurou explicação para os "milagres" que presenciara. Novamente as linhas se embaraçaram, e foi a vez de ele tomar a iniciativa. Cheio de fé, foi logo dizendo:



— Amigos, foi culpa minha. Deixem que vou lá. Sentindo o coração pular no peito, olhou para o horizonte e caminhou decididamente para o lago. Entretanto, mal havia dado dois passos, afundou. Que susto! Os amigos acudiram e resgataram-no da água.

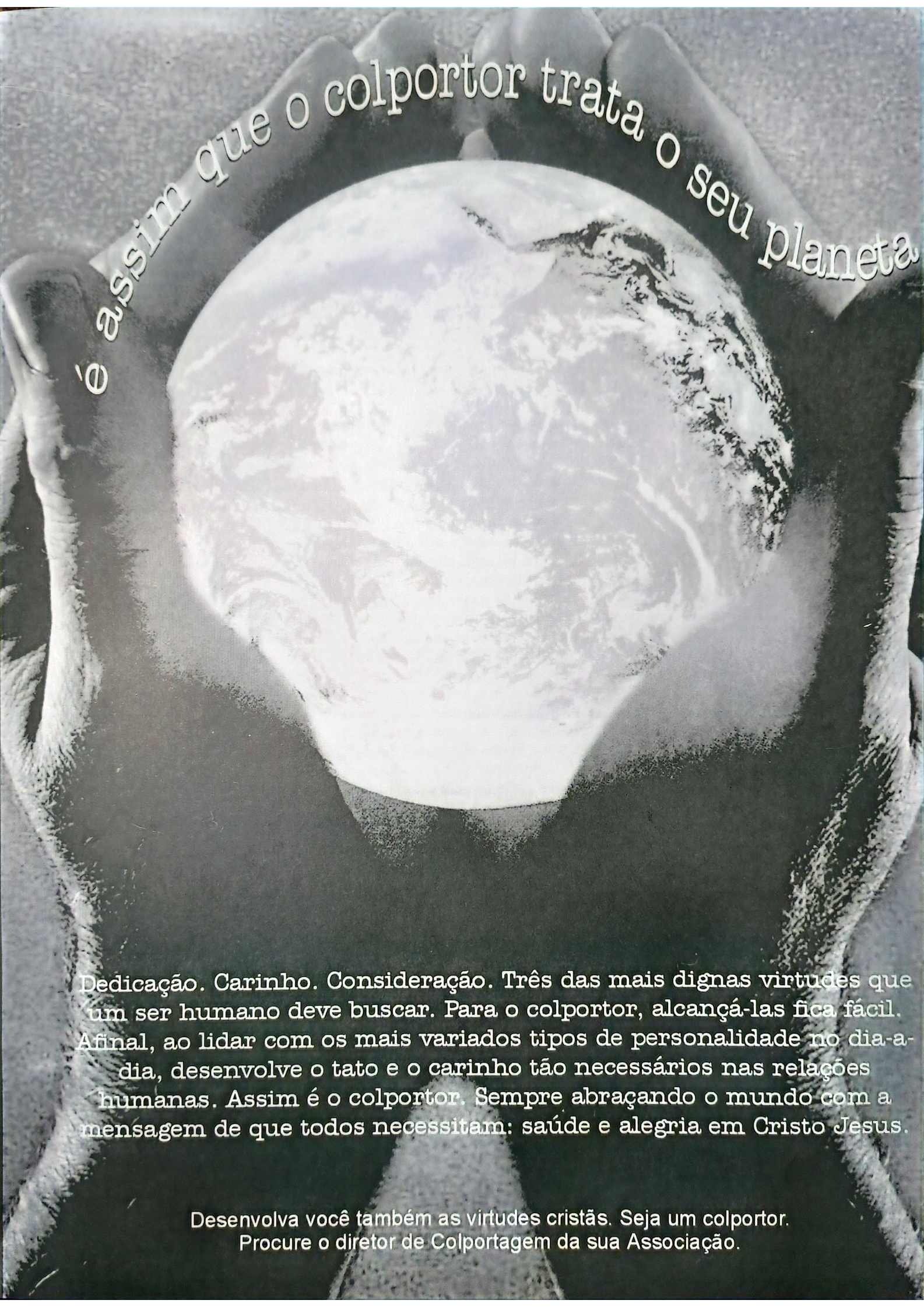
Percebendo o desconforto do rapaz, que se recompunha no píer, Samuel voltou-se para Joel e disse:

— Joel, temos que ensinar o caminho das pedras a Eli...

Nós também precisamos conhecer o "caminho das pedras", pois vivemos num mar de pecado. O mundo não oferece a menor segurança, um mínimo de paz, nenhuma certeza de futuro melhor. Por isso, quem se aventura neste mar acaba afundando. Alguns chegam a morrer, sem que ninguém os ajude. Por que não recebem ajuda? Porque, não raro, vão muito distante do "caminho", que é Cristo. Andam longe do lugar firme. Às vezes são tentados a caminhar sobre outras pedras, julgando-as seguras. Entretanto, são caminhos traiçoeiros. Por vezes, fazem-nos afundar.

Querido leitor: busque o verdadeiro caminho, que é Jesus. Somente nEle há segurança. Procure, desde cedo, ter propósito semelhante ao do salmista: "Portar-me-ei com inteligência no caminho reto." Salmo 101:2. Siga a Cristo, o Caminho reto. Ele diz: "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim." João 14:6. OV

Heber Silva Gomes é diretor de jovens e secretário da Associação Paulista.



Dedicação. Carinho. Consideração. Três das mais dignas virtudes que um ser humano deve buscar. Para o colportor, alcançá-las fica fácil. Afinal, ao lidar com os mais variados tipos de personalidade no dia-a-dia, desenvolve o tato e o carinho tão necessários nas relações humanas. Assim é o colportor. Sempre abraçando o mundo com a mensagem de que todos necessitam: saúde e alegria em Cristo Jesus.

Desenvolva você também as virtudes cristãs. Seja um colportor.
Procure o diretor de Colportagem da sua Associação.

SAINDO DA CAVERNA

O ASSINALADO TRIUNFO NAS ALTURAS DO CARMELO TINHA ABERTO O CAMINHO DE ELIAS PARA VITÓRIAS MAIORES. NO ENTANTO, ELE RECUOU DAS MARAVILHOSAS OPORTUNIDADES

COMPILADO POR EDUARDO EGREJAS

O profeta Elias tinha capacidade física impressionante. Certa ocasião correu 27 quilômetros, do Monte Carmelo a Jizreel (1 Reis 18:42 e 46). Em seguida, foi a Berseba (19:3), distante 160 quilômetros. Dali, partiu rumo ao Monte Horebe (19:8), a 300 quilômetros de distância. Em poucos dias, cumpriu 485 quilômetros de marcha acelerada.

Entretanto, apesar da vitalidade que possuía, e do profícuo minist351rio marcado pela operação de sinais e maravilhas, houve um momento em que o profeta se deixou abater pelo desânimo. Perseguido, sentiu-se abandonado. Ficou desesperado.

Eis como tudo aconteceu: Elias imaginou ser o único sobrevivente da matança que a rainha Jezabel promovera contra os profetas do Senhor. Ele profetizara uma seca terrível, que duraria três anos. Conforme anunciou, assim aconteceu. Houve fome em toda a Terra. No fim do período, Deus ordenou que ele comparecesse diante de Acabe, rei de Israel. Deveria convocar os profetas de Baal para uma reunião no Monte Carmelo. No encontro, os representantes do falso deus foram desmoralizados e destruídos. O Senhor ordenou que Elias avisasse ao rei que em breve cairia chuva (18:41). Acabe foi aconselhado: "Aparelha teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça" (18:44). Quando chegou ao palácio real, Acabe contou a Jezabel tudo que acontecera. Falou da vitória de Elias sobre os 450 profetas de Baal, a quem ela protegia. Maligna e idólatra, Jezabel jurou vingar-se (19:2). Esse episódio é uma das mais belas histórias de fé e poder registradas na Bíblia.

Entretanto, eis que tem início um dos piores momentos na vida do grande servo de Deus. Quando Elias recebeu notícia de que Jezabel jurou vingança contra ele, teve medo. Cheio de pânico, fugiu para Berseba. Ficou lá pouco tempo. Correu para o deserto, sob Sol causticante. Pediu a própria morte (19:4). Cansado, deitou-se sob um zimbro e dormiu. Parecia, de fato, aguardar a morte. Possivelmente, desejava apenas dormir e nunca mais acordar. Contudo, foi despertado por um anjo do Senhor que lhe trazia água e comida. O profeta alimentou-se, bebeu água e voltou ao sono. Algum tempo depois, o anjo retornou e, pela segunda vez, o acordou: "Levanta-te e come, porque teu caminho será longo" (19:7). Elias obedeceu. Fortalecido, empreendeu caminhada de 40 dias até o Monte Horebe. Lá encontrou uma caverna, onde acomodou-se. No monte santo de Deus, o grande profeta caiu em profunda depressão.

OS PROFETAS DE BAAL DANÇARAM COMO loucos em volta do altar, fazendo um frenesi, cortando-se com facas até ficarem cobertos de sangue. Por toda a tarde eles continuaram, mas nada aconteceu. Não houve resposta. Elias triunfava pelo poder de Deus

Muitas pessoas são como Elias. Diante de ameaças, escondem-se em "cavernas" e isolam-se do mundo. Deixam-se intimidar pelas dificuldades da vida. Ficam deprimidas.

A trajetória descendente percorrida pelo profeta encerra lições preciosas. Merece ser recapitulada:

1. Fugiu para salvar a vida (19:3). Quando percebem alguma ameaça, muitos reagem por instinto. Demonstram preocupação excessiva pela integridade física e espiritual. Fecham-se em si com os problemas e fogem de tudo que os ameaça.

2. Abandonou a comunhão e os relacionamentos (19:3 pp). Ante ameaças, muitos se intimidam. Afastam-se das pessoas com quem não conseguem manter diálogo. À semelhança da tartaruga, isolam-se no casco. Evitam relacionamentos de risco. Consumidos pelo medo, chegam a abandonar os amigos. O interesse concentra-se na ameaça que imaginam pairar sobre a cabeça.

3. Encheu-se de sentimentos negativos (19:4). A alma do profeta foi cercada pela depressão e por sentimentos negativos. Desanimado, foi para o deserto. Quando estão angustiados, muitos agem de modo semelhante. Rompem relacionamentos, enchem-se de pensamentos maus, afastam-se dos amigos. Alienam-se.

4. Desistiu da vida (19:4). Embora a preocupação do profeta fosse com a vida, acabou desejando a morte. Por que teve atitudes tão contraditórias? Na verdade, perdas ou ameaças trazem preocupação a qualquer um. Entretanto, há sério risco de o suposto estado de calamidade ir desdobrando-se indefinidamente, até extinguir a alegria.

Elias experimentou tudo isso. Mesmo sendo homem de Deus, procurou fugir da presença divina. Que contradição entre teoria e prática! Teoricamente, cria no Senhor. Na prática, naquele momento, não era melhor que os profetas de Baal — tristes, melancólicos, amargurados.

A mensagem que o Senhor dirigiu ao profeta aplica-se também aos "Elias" atuais. Destina-se àqueles que estão na "caverna", deprimidos, amargurados, convictos de que a vida é ameaçadora. Qual é a mensagem divina? "Sai da caverna, e põe-te neste monte, perante o Senhor." 1 Reis 19:11. Elias, homem de Deus, cidadão dos Céus, cujo nome significa "aquele cujo Deus é Jeová", estava na "caverna" da existência humana, em escuridão completa. Se o prezado leitor está fechado em si mesmo, isolado, enclausurado, saia imediatamente e disponha-se perante Deus! Pensa estar em segurança no isolamento, mas não sabe o que está perdendo. Saia da "caverna". Pise o monte santo do Senhor. Jeová, Deus de Elias, que também é seu Deus, o auxiliará!

No drama do profeta, que lições podem ser aprendidas?

1. Deus não criou ninguém para viver em depressão e desânimo. Jeová perguntou a Elias: "Que fazes aqui?" (19:9). Deus o conduziu ao monte. Jamais à caverna. Cristo fala diariamente àqueles que se escondem: "Que fazes aqui? Planejei a altura do monte para ti, não a caverna. Desejo que estejas em luz, não em trevas!"

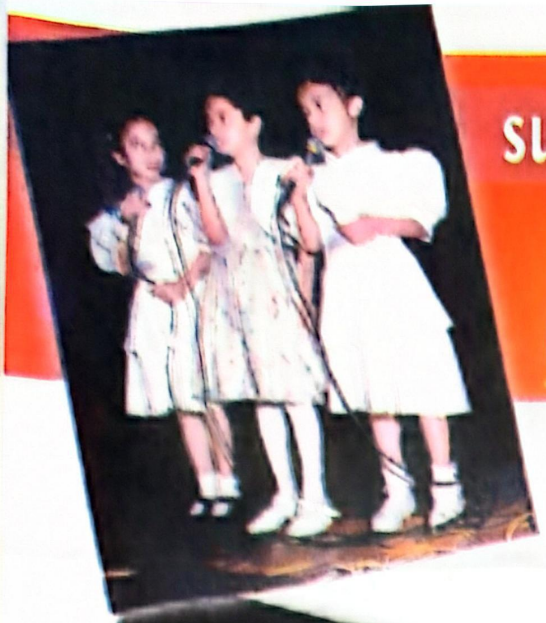
2. Da caverna, ouve-se apenas o murmúrio do Senhor, não Sua voz (19:12). O texto hebraico original usa o termo *cicio,* que significa murmúrio, para descrever aquilo que Elias ouviu de dentro da caverna. Muita gente ouve Deus como se Ele estivesse muito longe. A voz do Senhor lhes chega ao ouvido de forma difusa. Entregues à depressão e conformados com a derrota, vivem abatidos e escondidos dentro da "caverna". Não ouvem a voz de Deus no tom adequado.

3. A vida do cristão deve ser fator de bênção. Os filhos de Deus devem servir de unção para outras pessoas. "Então o Senhor lhe disse: Vai, volta pelo teu caminho para o deserto de Damasco; quando lá chegares, ungirás a Hazael para ser rei sobre a Síria. E a Jeú, filho de Ninsi, ungirás para ser rei sobre Israel; bem como a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás para ser profeta em teu lugar." 1 Reis 19:15 e 16.

4. Deus é maior que qualquer adversário ou necessidade (19:17). Quem nomeou os reis que destruiriam Jezabel, inimiga de Elias, foi Deus. Na ordem para que o profeta ungisse dois reis, estava embutida a promessa: "Aquela que o ameaça está com os dias contados." Há solução para toda dificuldade. Deus sabe que atitude tomar diante de toda situação.

O Senhor convida a todos para que saiam das "cavernas" onde se esconderam. Deseja que venham usufruir a altura do monte, que é irrestrita confiança nEle. Não importa que circunstâncias o levaram a esconder-se. A ordem é sair da caverna e da escuridão, andar no caminho da luz, rumo à felicidade, em nome de Jesus! Amém! OV

Eduardo Egrejas é redator e programador visual da EMVP. Artigo baseado nos livros Correndo Para Vencer, *de David Lancaster, e* Songs of Praise, *de Noel Richmond.*



sua nova opção em música sacra!

EM TUAS MÃOS

com o

Trio Rocha

"A alma pode ascender para mais perto do Céu nas asas do louvor. Cheguemos, pois, com reverente alegria a nosso Criador, com 'ações de graças e voz de melodia'. Isaías 51:3." —Caminho a Cristo, pág. 104.

O VERDADEIRO LOUVOR SACRO

PEÇA JÁ O NOVO CD REFORMIST
NA SUA ASSOCIAÇÃO